

Apreendidos 143 Kg de carne clandestina

Fiscal do Departamento de Fiscalização Sanitária da Secretaria Estadual de Saúde apreendeu, segunda-feira, 143 quilos de carne bovina de origem desconhecida, que estavam sendo comercializados no mercado do km 1, Segunda Sul, Abdo, diretor do Departamento de Fiscalização Sanitária, devido a reincidência por parte de alguns comerciantes, a Sesa, está estudando a possibilidade de fazer com que, além da apreensão, os comerciantes irregulares ou mesmo os próprios comerciantes sejam punidos.

- É lamentável que mesmo depois de tantas apreensões, diversas notificações e do decreto assinado pelo secretário de Saúde, Sérgio Figueiredo, determinando a proibição da venda de carne sem o crachá do Serviço de Inspeção Federal (SIF), isso continue acontecendo - disse.

Acrecentou que a Secretaria de Saúde já fez todo um trabalho de conscientização junto aos comerciantes quanto aos problemas de saúde que a carne contaminada pode trazer para a população e mesmo sobre os prejuízos que a comercialização do produto traz ao estabelecimento. "Mas parece que não adiantou nada", disse.

O diretor alertou que consumindo carne bovina sem nenhuma inspeção, a população corre o risco de contrair doenças como a brucelose, listeriose e diversas tipos de verminoses "simplesmente porque alguns comerciantes não cumprem com as determinações da Secretaria de Saúde".



A carne abatida clandestinamente é retirada do mercado em carros da Sesa

Escolha do vice é o maior problema do PMDB

O problema mais sério enfrentado pelo PMDB em todo o Estado é, sem dúvida, a escolha do nome do candidato a vice-governador. Dos quatro nomes já apontados como "prováveis", dois garantem que não aceitarão "em hipótese alguma". São eles os deputados estaduais Ronaldo Aragão e Amir Lando. Ambos querem o que acham a que têm direito e que faz parte de um compromisso anteriormente assumido pelo partido: vagas para concorrer ao Senado Federal. Os nomes de Orestes Muniz e Antônio Morimoto sofrem restrições no partido, e um deles já

foi motivo de polêmica, fato ocorrido sábado último, quando em pronunciamento por ocasião da abertura da Exposição Agropecuária de Ji-Paraná, o governador Angelin deixou de citar o nome de Morimoto ao falar sobre os políticos pemedebistas que "podem ser um dos escolhidos para acompanhar Jerônimo Santana na disputa pelo Governo do Estado, em novembro próximo". Pouco antes do pronunciamento do governador, o PMDB enfrentou uma situação bastante delicada. Ao iniciar seu discurso, Jerônimo Santana viu o povo afastar-se do local

para retornar apenas quando o candidato pemedebista a governador de Rondônia havia encerrado seu discurso. Pouco depois um dos presentes ao local justificava sua atitude dizendo que "momento agora, quando Ji-Paraná realiza sua sétima exposição e que Jerônimo é candidato a governador, é que ele aparece para a festa. Antes, jamais deu atenção ao evento, principalmente quando era deputado federal". Todos os envolvidos na manifestação tinham em mãos uma declaração assinada pelo senador Cláudio Bariz (PSB) questionando o governo

Angelin sobre os principais problemas enfrentados hoje pela população rondoniense, e pelo Estado como um todo, lembrando, inclusive, os atos de corrupção confirmados na atual administração.

Outro fato que deixou pemedebistas divididos é a decisão do governador Angelin de colocar o Chiefe da Casa Civil, Ayres do Amaral, na coordenação da campanha do partido no Estado. Para Angelin, o seu assessor tem se revelado um excelente estrategista político.

Excesso de candidatos

Com ou sem coligação, o PMDB poderá registrar no máximo 12 candidaturas a deputado federal. A informação foi fornecida ontem pelo representante do Governo de Rondônia

em Brasília, Carlos Augusto Godoy, que salientou que o partido poderá apresentar até 36 candidaturas para a Assembleia.

Os dados levou Godoy a afirmar que "o PMDB vive um problema de excesso de candidatos, que não será resolvido através de coligações com partidos menores".

Governo estuda construção de Hidrelétrica em Ji-Paraná

Já no próximo ano deverá estar concluído o estudo de viabilidade técnica da Hidrelétrica do Rio Machado, em Ji-Paraná. Ontem, o Governador Angelin e o Presidente da Ceron, Olympio Barbanti, mantiveram uma reunião com técnicos do Consórcio Nacional de Engenheiros Construtores (CNEC) e da Eletrobrás, quando ouviram explicações a respeito do projeto da hidrelétrica. Com previsão de entrar em operação em dez anos, a usina terá capacidade de geração de 510 mw de energia.



O Governador ouve atentamente as explicações dos técnicos sobre a usina

Jornalistas de RO
constrangidos com
veto do Presidente

Página 4 do 1º cad.

ACORDO DO CACAU TRARÁ
BENEFÍCIOS PARA ESTADO

Página 3 do 1º cad.

Um dia de jejum

11 de julho será o Dia do Jejum. Assim a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil pede à população para processar contra a violência no campo contra os trabalhadores. Quer: "contrapor a oração, o jejum, a penitência, o amor dos pobres e dos humildes às atitudes de ameaças e de violência que, há muito, se processam contra nossas populações mais desassistidas e injustiçadas. A Igreja quer que os trabalhadores do campo sejam "cidadãos livres de uma pátria livre, com acesso à terra, à produção, com direito ao trabalho, ao pão, à moradia, à saúde, à educação e ao bem-estar". Vem que tem.

A balança comercial do mês de junho deverá registrar um superávit de aproximadamente 1 bilhão de dólares, o que possibilitará ultrapassar a marca de 6 bilhões de dólares no primeiro semestre deste ano, quando, no mesmo período de 1985, totalizou cerca de 5,5 bilhões de dólares.

As estimativas foram feitas pelo Diretor da Câmara de Comércio Exterior do Banco do Brasil (Camerx), Roberto Fendi Jr., ao participar de um almoço promovido pela Câmara Brasileira de Comércio e Indústria, seção São Paulo. Ele afirmou estar levando "uma palavra de encorajamento à ampliação do comércio entre os dois países, o que já é mutuamente benéfico".

Calamidade e violência

O Presidente da República interino, Ministro Moreira Alves, também está preocupado com a violência. Ao receber, ontem, fora da agenda, o Ministro da Justiça, Paulo Brossard, ele manifestou-se sobre o assunto, afirmando que a violência "constitui-se uma anomalia dentro da sociedade brasileira".

No dia da audiência, que durou pouco mais de 20 minutos, o Ministro Paulo Brossard deu uma breve entrevista, onde admitiu, em resumo, a possibilidade de declaração do "estado de calamidade" no Rio de Janeiro, em função da violência. A um repórter que lhe perguntou "quais seriam as condições para que esse estado de calamidade fosse decretado?", o Ministro da Justiça respondeu:

"São condições objetivas. Existe alguma coisa a esse respeito em um velho diploma do fim do século passado, que prevê que determinados casos são de calamidade pública".

Terras de indígenas

A Fundação Nacional do Índio (Funai) vai iniciar esta semana a demarcação de mais 6.000 hectares de terras indígenas, localizadas na Amazônia. O projeto beneficiará a preservação do patrimônio de diversos grupos e nele serão empregados recursos superiores a 500 mil cruzados, informou ontem o Ministro do Interior, Roberto Costa Couto.

Em algumas regiões será feita a que os técnicos do Minter qualificam de reavivificação. Isto significa que serão colocados marcos e placas em áreas demarcadas pelo antigo Serviço de Proteção ao Índio (SPI), na década de 30, e que, com o passar do tempo, perderam a sinalização de limites.

10 anos de Fiat

Com a produção global de um milhão, 260 mil e 922 veículos, sendo 776.602 unidades colocadas no mercado brasileiro, a Fiat Automóveis comemora hoje os 10 anos de implantação de sua fábrica no Brasil, em Betim (MG). De toda a produção deste período, 477 mil, 719 veículos foram vendidos para 61 países, além de um milhão, 129 mil, 907 motores autônomos colocados no mercado europeu, em outras unidades da empresa.

INVESTIMENTO

Os investimentos globais totalizam hoje US\$ 1,1 bilhão com a produção diária de 720 carros da Fiat dentro 13 por cento do mercado nacional, o que atinge, no ano que vem, o total de 270 mil veículos produzidos, contra os 200 mil estimados para este ano.

Os investimentos programados para expansão de sua capacidade são de US\$ 150 milhões a serem aplicados até 89. O governo de Minas detém 84% do capital da empresa.



Caprinos, objetivo de pesquisas da Embrapa, ao lado de outros animais e plantas

Onze anos de Embrapa

A Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias estará completando, no próximo dia 10, onze anos de atividades em Rondônia. Instalada no km 5 de BR-364, a empresa ocupa 492 hectares de terra e tem uma área construída de 1.550 m2, onde mantém laboratórios de solos, de plantas, de sanidade animal, de fitopatologia, de entomologia e de sementes, entre outras coisas.

Página 4 do 1º Cad.



OPINIÃO

O impasse da casa própria

É o que se pode chamar de incoerência. O Governo do Brasil, com o Plano de Estabilização Econômica, decretou o congelamento e o tabelamento de preços em todos os setores da economia. Entretanto, um novo decreto autoriza os agentes financeiros da casa própria a reajustarem os financiamentos em caso de transferência do ágio.

No mínimo, o Governo deveria dar o exemplo e ser o primeiro a não aumentar qualquer dos preços por ele controlados. Com essa autorização para o reajuste das casas próprias em transferência o Governo vai de encontro a tudo o que tem pregado e dá condições para que industriais e comerciantes comecem a desrespeitar as regras por ele estabelecidas.

Não se pode admitir erros dessa natureza, principalmente quando se está tentando dar ao País uma nova condição econômica, com preços estáveis e com a consequente baixa da inflação. Essa medida vai inibir o mercado imobiliário e, por certo, trará grandes prejuízos para a parcela da população que ainda não dispõe de casa própria.

Ainda há tempo para que o erro seja corrigido. É o que deve acontecer, para que o País não se torne a terra do desrespeito. Que o Brasil é a terra do "jeitinho" todo mundo sabe e isso será difícil mudar. Mas a precha de terra do desrespeito leva o brasileiro a acreditar que o General Charles De Gaulle tinha razão quando afirmava que "o Brasil não é um País sério".

Se o Governo insistir em manter o atual decreto, por certo a dúvida vai perdurar no seio da população: tinha ou não razão o ex-presidente francês? Todos nós brasileiros queremos acreditar que não. Queremos acreditar que fazemos parte de um País sério.

Mas isso não será possível enquanto coisas dessa natureza continuarem a acontecer. Afinal, o exemplo deve vir de casa, já diz o velho ditado. E a casa, neste particular, é o Governo, responsável pelo Plano Cruzado e pelo congelamento/tabelamento de preços. Ou será que casa própria não é produto?

Até amanhã.

CARTAS

SR. REDATOR,

Com referência à publicação do dia 02 de julho de 1986 no Jornal Alto Madeira e Estadão, sob o título NOVA AMEAÇA DE MORTE CAUSADA POR DISPUTA DE TERRAS NA FLORESTA, não espelha a verdade, tendo em vista, serem outros os acontecimentos.

Acontece que por ser advogado e candidato a deputado estadual pelo PSB, sou procurado diuturnamente por proprietários de pequenas áreas rurais, bem como de lotes urbanos, situados na periferia da cidade, para pedirem providências quanto a essas pes-

soas que se dizem por derosas, porque são funcionários do Tribunal de Justiça e trabalham em grandes jornais e emissoras de rádio, além de serem portadoras de grande quantias em dinheiro e outros objetos diversos, contratam JAGUNÇOS e passam a expulsar os pequenos proprietários de suas propriedades, como se fossem simples objetos, o que de maneira nenhuma admitirei. Podem taxar-me do que quiserem, no exercício de minha profissão cuidarei de cada caso com o maior desempenho, e jamais deixarei que o mais fraco seja esmagado pelo prepotente, ou que os menos esclarecidos ve-

nam a ser enrolado pelos espertalhões.

Por isso, continuo com a minha luta em defesa dos fracos e oprimidos, para fazer valer seus direitos, e, se eleito far, lutarei para que todos tenham seus imóveis regularizados perante as Prefeituras e INCRA, para que acabe de vez o estado de incerteza reinante neste Estado.

Porto Velho, 02 de julho de 1986

Dr. Erci Francisco de Aguiar
Advogado e
candidato a deputado
estadual pelo
P.S.B.

CENAS DA CIDADE



São casos corriqueiros e, alguns, até mesmo já deixaram de merecer uma maior atenção dos noticiários policiais. A imprudência, na verdade, virou rotina no trânsito de Porto Velho, e, com ela, os seguidos acidentes, alguns com vítimas fatais, quando não deixam pessoas inutilizadas. Agora, para completar, os valores também estão sendo, seguidamente, visitados por veículos, como aconteceu no acidente da cena. Só com um detalhe: o veículo era Fiat e o motorista não sofreu maiores problemas.

Leonel, o estrategista

(III) Tóth, Roberto Carlos Assari

Leonel de Moura Brizola, embora não contando com a eleição para governador do Rio Grande do Sul, em 1982, ajudou-o a hoje estar no cargo de prefeito de Porto Alegre, propiciando uma vitória importante para o PLR, levando, pelo menos, em parte, a alma dos pedetistas.

Os planos do "che" são conhecidos, mas não são secretos. Porque ele não largou o governo estadual para disputar uma vaga na Assembleia Constituinte. Caele para ser eleito até para senador, ele tem. Porém o governante gaúcho, se não por bem, agir diferentemente da maioria dos políticos, e tocar o burro do estado do Rio de Janeiro até o fim do seu mandato de chefe-maior dos fluminenses. Inclui-se existe muitos candidatos à candidaturas, que mesmo passando pela convenção em seus respectivos partidos, não possuem know-how político e/ou financeiro para serem eleitos para as vagas de deputado federal ou senador.

Segundo o próprio Leonel, ele não quis abdicar o governo do Rio para disputar cargo eletivo no Legislativo, "onde só ia ser alvo de cobranças baratas". Além disso, ele possui um vice-governador de gabarito, agora também político; além do seu talento como intelectual, que é o mais famoso antropólogo do nosso país, o tão badalado Darcy Ribeiro. Baseando-se na teoria de conhecimentos sociológicos e na experiência política acumulada, Darcy poderia administrar o Estado a contento.

Enquanto os candidatos se degladiam na disputa de uma cadeira para a constituinte, Brizola vai instalar-se na capital de São Paulo, após terminar seu mandato no "estado maravilhoso", passando à outra parte importantíssima, para atingir sua meta máxima, que é a Presidência da República. O desafio é muito grande, pois sua luta será desfechada, principalmente, nos bastidores, onde a arena possui "leões" a serem domados, espaços a serem conquistados, jogos de cintura que exigem mais habilidade que a "dança do facão".

Nos planos do Engenheiro, entre outras engrenagens, a principal, será a de voltar a presidência do Partido Democrático Trabalhista, dedicando-se a um árduo trabalho de base que leve o partido ao sucesso alcançado no Estado do Rio e no estado em que ele é natural.

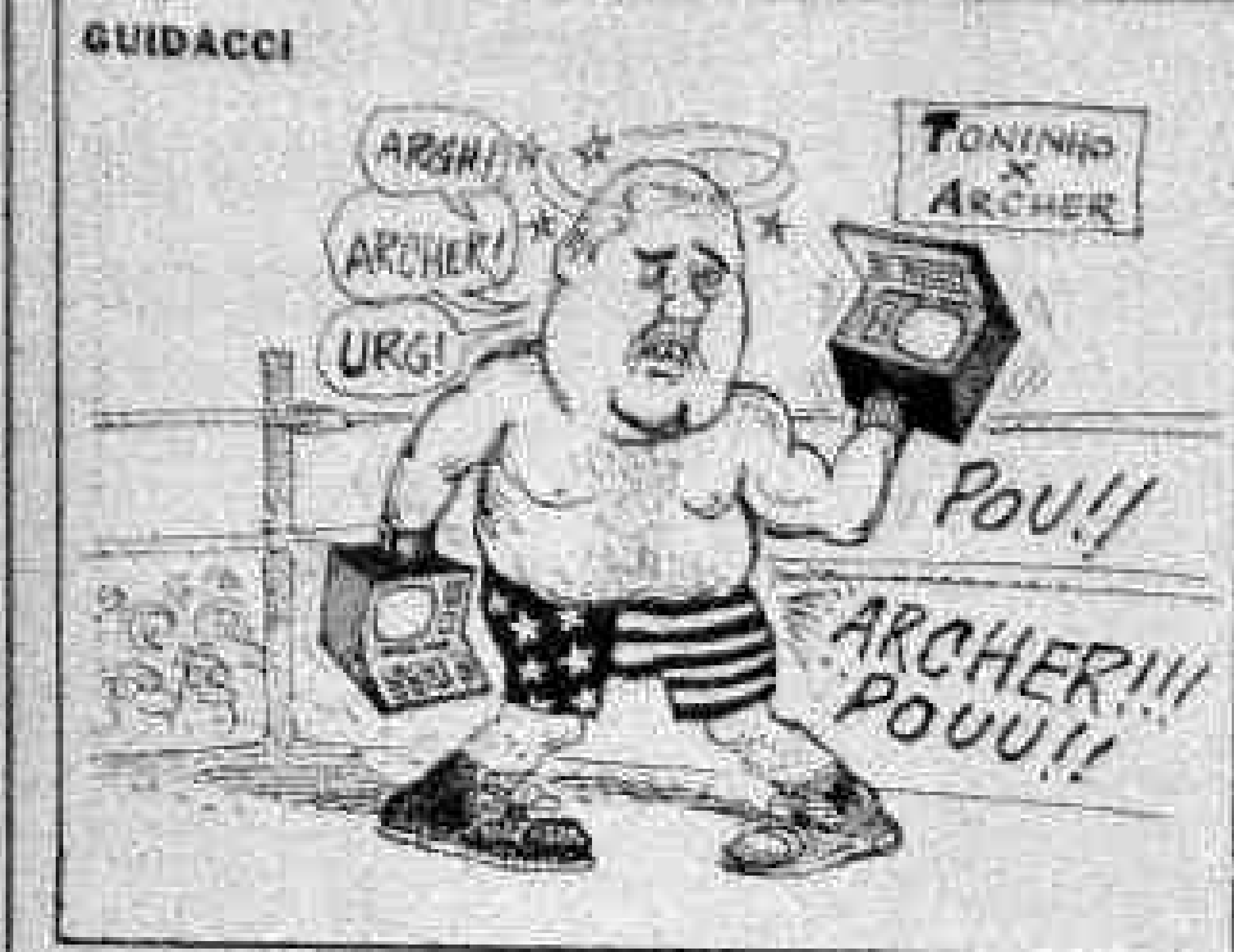
Já se foi tentado através do socialista Rogê Ferreira, presidente do PSB (Partido Socialista Brasileiro), ex-pedetista, a estruturação do PDT no estado de maior número de habitantes e eleitores atuais e futuros, pois ainda é muito alta a taxa de crescimento demográfico, não só em São Paulo, como em todo o Brasil. E todos que pretendem subir no trono, para substituir a José "Rilamar" Sarney, convém atentar para este fator, pois o menor de hoje será sinônimo de votos, quando completar 18 anos.

Também já foi tentada pelo Engenheiro Leonel, a reconstrução do partido do socialismo xorde-amando em São Paulo, pelas mãos do Adhemarzinho de Barros, que infelizmente para o leonismo o "filho de peixe, peixinho não é", e habilidade política não é transmitida pelos gens. O Adhemarzinho lá do céu não emite energias positivas para que o "Barros" do filho, conseguisse consolidar a construção do "Edifício PDT-SP", pois pelo Estado do eterno candidato à Presidência da Nação, milionário Adhemar de Barros, possa necessariamente a sucessão presidencial. Aqui vai um alento aos que criticam o fator financeiro, como exigência máxima para a ascensão política.

Em consequência, a este mirabolante plano, Brizola passaria a ter um terceiro forte e estratégico reduto eleitoral, além do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul, o "país" de São Paulo. Se já possuir dois redutos eleitorais é privilégio de poucos (em estados diferentes), como por exemplo, o eminente jurista Almino Afonso, que tem alto prestígio popular no Amazonas e em São Paulo, imaginem possuir três.

Guardem bem este nome, que recebeu diversas críticas do falecido Emílio Garrastazu Médici, e agradeceu "graças a Deus por não ter sido criticado pelo povo, que o elegeu maciçamente, por diversas vezes", e acrescentou: "Ainda bem que o General não me elogia". É, Paulo Salim Maluf que o diga.

O Jogo Político já está sendo armado. Brizola, Quadros, Salim, Uliass. E o jogo não é jogo de palitinho. Muito pelo contrário, é o jogo de xadrez, onde já não faz parte do mesmo os cavalos do Figueiredo. Vale acrescentar, que na hora de por as cartas na mesa para a decisão da sucessão presidencial, o povo deve estar atento. O póquer pode ser fechado ou aberto. O juiz do jogo é o povo. E o povo decidirá.



PONTO DE VISTA

MEDICAMENTO PARA ASMA

A Revista Nacional que sai encartada ao ALTO MADEIRA, aos domingos, publicou em sua última edição, na coluna Ponto de Vista, o seguinte: "É hora de dar um basta à violência. A escalada da violência em todo o País deixa evidente que está na hora de serem tomadas energias providências para conter essa exacerbação que chega às ruas do inconcebível. Não é mais possível que a sociedade continue indefesa e entregue à sanha de marginais de toda espécie, a cada dia mais violentos e audaciosos". Nós também achamos. E também lamentamos que tantos Encontros, seminários, reuniões tenham sido feitos para discutir o assunto, sem que nada de concreto tenha sido feito. As leis brasileiras se tornam cada vez mais brandas e menos cumpridas, enquanto a audácia dos marginais cresce a cada dia. É lamentável.

CONGELAMENTO

O Governo tem nas mãos vários "pepinos" para aguentar o seu Plano Cruzado. São prosções de todos os lados. Agora são os restaurantes, bares e hotéis que estão apelando. Querem descongelar os preços das pizzas e das bebidas. O movimento se alastra por todo o Brasil e como tal, aqui em Porto Velho também o setor está com o seu pleito na rua. Querem que o Governo examine a situação, pois alegam que os seus fornecedores estão praticando preços maiores aos estabelecidos pela Sunah e eles não podem repassar esses preços aos clientes. Segundo um exemplo dado pelo Sindicato dos Hotéis Restaurantes, Bares e Similares de São Paulo, a mozzarella, congelada em fevereiro ao preço de Cr\$ 27 o quilo, está custando hoje nas pizzarias, 42 cruzados.

TRÂNSITO E CORRUPÇÃO

Difícil entender os meandros da burocracia. Mais difícil ainda algumas medidas adotadas de surpresa, sem nenhum debate público. É o caso recente do Conselho Nacional de Trânsito que acaba de revogar a legislação que fixava prazos amplos para a renovação das carteiras nacionais de habilitação. Até agora, cada carta valia até os 40 anos do seu dono, sendo, a partir daí, renovada a cada 10 anos. O Contran manda agora que o cidadão renove a carteira a cada cinco anos até chegar aos 40 e, a partir daí, a cada três anos. Quando se sabe que com propinas até hoje consegue tirar carteira de habilitação no País, a decisão do Contran só servirá, infelizmente, para beneficiar e ampliar a rede de corrupção que infesta os departamentos de trânsito dos Estados.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 15 de abril de 1917
FLEURY GUERINHO
Diretor Geral
ALIZ MAHREIRS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEY SA MAHREIRS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
EDNA SELINE TOURINHO GARDIOLLO
Diretora Técnica
JAN MARIKOS FILHO
Editor Chefe
Redação: 0699 221-3077 e 221-3075
Oficina: 0699 221-3087
Exatidão: 0699 221-3161 e 221-6483
Telefax: 0699 213-JAMO
Direção - Redação e Oficina
Av. Kennedy s/n Centro - Silva s/n
Impressão: COT-Set

ASSINATURAS	
Capital (Anual)	Cr\$ 450,00
Edição (Anual)	Cr\$ 800,00
Exemplar de dia	Cr\$ 2,00
Exemplar avariado	Cr\$ 3,00

RECURSOS

SOMA - Rua de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Telefone: (021) 543-6687 - CEP 22251 - Telex 021-25648 SIMA - São Paulo, Rua São de Maril, 230 - 9º andar - Telefone: (011) 251-1822 - CEP 01044 - Telex 013-25417 SIMA Brasília, Ed. Asa Branca Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone: (061) 224-7297. Ponto de Vista - Os artigos com assinatura dos autores não refletem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular a debate dos problemas brasileiros e, principalmente a regional, os nossos problemas.

MEDIA DO SETOR	1,372
----------------	-------

ALBERT LOPEZ DE VASCONCELOS
CHIEF OF POLICE, RIO DE JANEIRO

Senge quer Governo pagando 8,5 salários mínimos em RO



O deputado Amarel Silva levou a contenda ao Tribunal de Justiça

Moradores de Santa Luzia pedem juiz e cartórios

Na manhã de ontem, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Amarel Gomes da Silva, foi ao Tribunal de Justiça do Estado acompanhado por uma pequena comitiva de moradores e membros do Poder Judiciário, tendo em vista a situação de Santa Luzia, tendo em vista a situação de Santa Luzia.

Controlando, com a ajuda de Amarel Silva, os representantes daquele município, através de reivindicações, conseguiram a promessa de instalação de uma Câmara de Juiz Cartório de Registro Civil e dos Cartórios Eleitoral, tendo em vista a situação de Santa Luzia.

MP agradece aprovação de projeto

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado, deputado Amarel Gomes da Silva, recebeu oficialmente do Ministério Público do Estado de Rondônia, através do Procurador-Geral de Justiça, uma cópia do relatório e parecer, pela Assembleia, de parecer que ampliam e melhoram o quadro de Ministério Público.

Em mensagem, no texto do documento, a afirmação de que "dele o povo que não tem condições de representação". "Temos consciência de que, com relação à Assembleia Legislativa, o documento se encontra em uma situação de urgência", disse o deputado Amarel Gomes da Silva.

Segundo o comunicado pelo Procurador-Geral de Justiça, Ibrahim de Almeida, a Assembleia Legislativa, em uma reunião, aprovou o projeto de lei, que trata da criação de novos cargos, para a Assembleia Legislativa, e a criação de novos cargos, para a Assembleia Legislativa, e a criação de novos cargos, para a Assembleia Legislativa.

Finalizando, em uma reunião, aprovou o projeto de lei, que trata da criação de novos cargos, para a Assembleia Legislativa, e a criação de novos cargos, para a Assembleia Legislativa.

Brasil terá mais 4 milhões de telefones

Até 1990, o Brasil terá mais 4 milhões de novos telefones, o bastante para superar definitivamente com o problema da demanda reprimida de assinantes existentes hoje e a que se acumulará dentro destes próximos quatro anos. O anúncio foi dado pelo próprio Ministério das Comunicações. Antônio Carlos Magalhães, durante solenidade de assinatura do maior contrato já firmado no Brasil para aquisição de Fibras Ópticas, a serem utilizadas pelas empresas telefônicas do sistema Telebrás.

O contrato, que soma cerca de 5 milhões de dólares, foi firmado com a ABC-Xtal, empresa exclusivamente brasileira que atua no setor de telecomunicações, pioneira na fabricação, em escala industrial, das fibras ópticas pesquisadas e desenvolvidas pelo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Telebrás e uma das muitas que a Telebrás tem privilegiado, através de um incentivo que visa aumentar o grau de nacionalização dos produtos consumidos no setor, uma das prioridades da política industrial preconizada pelo Ministério das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães.

Com a recomendação deste lote de fibras à ABC-Xtal, será possível a Telebrás dar grandes avanços em seu programa de introdução de comunicações em óptica, pois, que já permitiu a implantação de enlaces ópticos, interligando os centros telefônicos, em 13 Estados e até o fim do próximo ano pretende cobrir todo o país, que hoje já se encontra no topo da América Latina a deter a tecnologia das fibras ópticas. Com esses enlaces, a empresa está dando os primeiros passos para a viabilização de redes públicas de comunicação óptica. Já a ABC-Xtal pretende, a partir de agora, intensificar seus planos de exportação desse componente, inclusive, para novos mercados que se abrem para os produtos de tecnologia desenvolvida no Brasil, como o da União Soviética e países do bloco socialista, que já demonstraram interesse em adquirir não somente fibras ópticas, mas também Centrais Telefônicas do tipo CPB (todas digitalizadas), chips dedicados para telefones de última geração de outros componentes cuja tecnologia o país, através do CPD e as indústrias nacionais, que atuam conjuntamente com ele, domina.

Em uma reunião com o presidente da Assembleia Legislativa do Estado, deputado Amarel Gomes da Silva, o presidente da Comissão de Agricultura e Pecuária da Assembleia Legislativa de São Paulo, deputado Antonio Ramos, realizou a declaração, segundo o qual, que ocorreu a presença de Amarel Silva, em que foi apresentada por aquele estado, a proposta de criação do RCM - Imposto sobre Circulação de Mercadorias que inclui todos os bens.

Amarel Silva afirmou que "a nossa política deve ser, uma que seja consistente em favor do homem do campo e uma que seja a prioridade para a agricultura".

Também ocorreu para Amarel Silva, o presidente da ABICRAF - Associação Brasileira da Indústria Gráfica - Sidney Fernandes, manifestou apreensão pela obra elaborada de Rondônia na aprovação do projeto de lei 181/85, de autoria do deputado Waldemir Pereira, que dispõe sobre a destinação das indústrias e depósitos no governo na administração estadual, de uma indústria mantida pelo estado. "Reserva dos equipamentos gráficos no estado", o governador, afirmou Sidney Fernandes e Amarel Silva na mensagem.

NACIONALISMO

Afirmar que esse contrato é uma prova concreta de que o Ministério das Comunicações, de fato, pensa pela nacionalização, pode ser danoso se continuada apoio às indústrias que efetivamente trabalham em busca da independência tecnológica que podemos esperar resultados práticos no sentido de se conquistar um grau elevado de nacionalização em produtos de tecnologia mais avançada - comentou o Ministro Antônio Carlos Magalhães, durante solenidade de assinatura do maior contrato já firmado no Brasil para aquisição de Fibras Ópticas, a serem utilizadas pelas empresas telefônicas do sistema Telebrás.

O ministro afirmou: "O compromisso real" de seu Ministério com a nacionalização dos produtos consumidos na área de telecomunicações e telefonia, lembrando que através de uma política de apoio às indústrias nacionais envolvidas com o setor foi possível salvar da falência cerca de 70 empresas, que ele assim encontrou as tomar posse. "São empresas que hoje geram de injeção de saúde financeira e são fortes aliadas no programa de expansão de serviços que a Telebrás, por determinação sua, vem desenvolvendo, registrando ganhos recordes em todas as áreas de atendimento.

EXPORTAÇÕES

Criar a essa política de apoio à indústria privada de desenvolvimento nacional, o Ministério das Comunicações permitiu à ABC-Xtal, no caso das fibras ópticas, um dos 87 produtos desenvolvidos pelo CPD da Telebrás, alcançar um nível de fabricação em escala que levou ao lançamento do projeto do metro de fibra óptica de cerca de 80 para menos de 25 centos de dólares, o que lhe dá plenas condições de disputar o mercado externo com elevado grau de competitividade.

Um dos mercados que pode estar se abrindo para o Brasil nesse campo é Cuba, depois que os dois países reataram relações, após 20 anos de afastamento político e comercial. Indagando a respeito do assunto, o Ministro Antônio Carlos Magalhães afirmou que "o Brasil, como uma grande nação que se firma no cenário mundial, deve procurar ampliar cada vez mais sua atuação no mercado externo, independente de posicionamentos ideológicos".

Engenheiros, arquitetos, agrônomos e pedreiros estão mobilizados para exigir do governo o cumprimento da Lei 4950-A, que determina o pagamento de R\$5 salários mínimos para os horas de trabalho para os profissionais da área. O Sindicato dos Engenheiros convocou todas as categorias para uma reunião hoje, às 20 horas, para discutir a questão, orientadas por advogados trabalhistas.

Disse, ainda, que não é possível se ficar calado diante da situação, já que o piso salarial é um direito adquirido. "O governo está desrespeitando uma Lei já homologada", observou o sindicalista. Lembra, também, que os profissionais chegam à formatura do curso superior depois de muitos anos de luta, abdicando do lazer, companhia de amigos e de própria família para se habilitar no trabalho. "Não é justo que a administração pública não reconheça esse valor como trabalhadores no desenvolvimento deste Estado", lamentou.

"CONSCIÊNCIA"

De acordo com o presidente do Sindicato dos Engenheiros, João Gomes, ao longo dos últimos anos a categoria vem formando consciência de que seus direitos somente serão reconhecidos se os profissionais estiverem unidos.

Em Rondônia, grande parte da classe está recebendo Ce\$ 4 mil 738, ou seja, apenas 69% dos Ce\$ 6 mil 834 a que tem direito. O restante recebe o piso salarial porque entrou na Justiça, através do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea) e Associação dos Engenheiros Agrônomos de Rondônia (Aearon), esclareceu João Gomes.

DIREITOS

Os trabalhadores da área afirmam que não é possível desfrutar de moradia, assistência médica, alimentação, transporte, nível social, acesso bibliográfico e demais necessidades básicas para o bem estar de um elemento qualificado, com o salário que está sendo pago pelo governo do Estado. "Se outras categorias estão em melhores condições, como médicos e professores, é porque se esforçaram se organizar."

do em sua cidade sindical para conquistarem os seus direitos", afirmou João Gomes.

Disse, ainda, que não é possível se ficar calado diante da situação, já que o piso salarial é um direito adquirido. "O governo está desrespeitando uma Lei já homologada", observou o sindicalista.

Lembra, também, que os profissionais che-

gam à formatura do curso superior depois de muitos anos de luta, abdicando do lazer, companhia de amigos e de própria família para se habilitar no trabalho. "Não é justo que a administração pública não reconheça esse valor como trabalhadores no desenvolvimento deste Estado", lamentou.

O local da reunião será o auditório do sindicato.

dos Comerciantes, no andar térreo da sede da Caixa, na rua Carlos Gomes, em frente à 17ª Brigada de Infantaria e Selva.



ESCLARECIMENTO

Com relação a nota em forma de Declaração à Praça, publicada na imprensa no último dia quatro de julho, tenho a declarar o seguinte: Sempre fui o legítimo proprietário do Cam Foto Magnum, tendo o Sr. Rosinaldo Luiz A. Machado, como empregado da firma e que depois de acordos firmados entre nós, resolveu vender a referida firma para ele e que, de acordo com o recibo de quitação passado para os srs. Rosinaldo Luiz A. Machado e Silvio O. Amorim, dentro das cláusulas contratuais, todo o Ativo e Passivo da firma ficam por conta dos compradores.

Por outro lado, o Sr. Rosinaldo Luiz A. Machado tem com a Pizzeria Roda Viva uma dívida no valor de Ce\$ 3.724,73 (três mil setecentos e vinte e quatro cruzados e setenta e três centavos), desde abril de 1985. Se estou fazendo esta declaração é apenas para salvaguardar os meus interesses presentes e futuros, deixando claro que não usarei o nome da firma para quaisquer comercialização.

MIKHAEL RAMEZ ESBER

Porto Velho, 8 de julho de 1986.

COMUNICADO À POPULAÇÃO E AOS COMERCIANTES DO RAMO DE ALIMENTAÇÃO

Prezado leitor, vocês são o motivo maior de nossa existência. O trabalho e dedicação que comprometemos ao nosso tipo de atividade de cada vez mais a frequência de nossa clientela. Portanto, nosso interesse não é de MAJORAR os preços de nossos produtos, mas sim possibilitar as autoridades competentes em razão da séria crise que atravessa a nossa classe. Sem oferta de mercadorias, sem prazo de pagamento e o que é pior, desde o congelamento de 27,02% todos os produtos que necessitamos foram majorados, inclusive o salário de nossos funcionários, majorações que vão a 150%. Então, prezado leitor, a nossa sobrevivência como empresários é que está em jogo, e sob nenhuma hipótese podemos aceitar tal acontecimento de

branco cruzados, e para provar as autoridades em Brasília de tais fatos, convidamos a todos os segmentos empresariais da classe da área de alimentação, para convocação geral hoje, às 15:00 horas, na Pizzeria Roda Viva, e que todos tragam os comprovantes de compras de mercadorias da mês de fevereiro até o presente data, para elaborarmos documento que será enviado ao Superintendente Nacional da Sonab, em Brasília.

COMPAREÇA! A SUA PRESENÇA É INDISPENSÁVEL.

PIZZARIA RODA VIVA

Michael Ramez Esber

AMPERON

Hermínio Carlos Brandão

Presidente

Leia e assine o ALTO MADEIRA

NOVA PORTO VELHO IMÓVEIS

COMPRA, VENDE, ADMINISTRA E DOCUMENTA O SEU IMÓVEL. Av. Amazonas - n.º 1105 - Bairro Nova Porto Velho - Porto Velho - RO Fone: 222-2516 e 222-3850 - CRED n.º 17148

Centro: Linda casa em alvenaria. Ps. a Av. Calama. Com 3 dormitórios, sendo 1 suite, sala, cozinha, WC social, ampiejo, var. e terraço, gradeada, murada. Ter. medido 15x30. Apenas Ce\$ 200.000 - Facilitado. Ref: 574.

Ondeiros: Ótima área rural a beira do asfalto, com 56 ha, com mais ou menos 15 cabecinhas de gado. Casa de farinha, gerador, casa em madeira, capim, curral para pasto e várias plantações frutíferas, a 4 km após a Balas. Apenas Ce\$ 150.000 - Ref: 570. Ps. a TV Rondônia: Casa em madeira com 7 dormitórios, Ter. 10x40 - Corrado. Apenas Ce\$ 30.000 de entrada mais 02 parcelas. Ref: 568.

Conjunto 4 de Janeiro: 1 Etapa: Casa com 2 dorms., sala, cozinha, WC, gradeada e toda murada. Apenas Ce\$ 45.000.

Jardim das Mangueiras: Ter. de regima medido 15x30, com alho comercial 300kg/2 de área construída, uma casa em Alvenaria contendo 1. dormitórios nos fundos. Apenas Ce\$ 220.000 - Ref: 525.

Av. Guaporé: No asfalto. Casa em madeira com 2 dormitórios, sala, cozinha, terreno 10x40. Apenas Ce\$ 75.000 - Área própria - Ref: 532.

São BR 364 - Sentido Caladã Km 17: Com 50 ha, casa em madeira, casa de farinha, várias plantações frutíferas e Cereais a 300m mais no meio do asfalto. Faltam para o Rio Car-

deas. Apenas Ce\$ 60.000 - Área - casa como parte de pagamento - Ref: 524.

Área de lazer: Estrada - Colônia dos japoneses - 13 de Setembro. Com 6 ha, a maior parte desmatada, de equina, Igarapé. Contendo 1 Bote-completo (Com funcionários) em área 6 apartamentos, sendo 1 suite cada e uma casa em Alvenaria pequena. Várias fruteiras com título definitivo. Apenas Ce\$ 600.000 - Estrada - a proposta (ótimo investimento) - Venda confiante.

Ps. ao Hospital do Base no asfalto. Casa em Alvenaria com 3 dormitórios, sendo 1 suite, sala, copa, cozinha e WC social, toda gradeada e murada. Ficando também fora, linha 221. Apenas Ce\$ 360.000 - Ref: 552.

Balnear Emboratel: Ps. à Av. Rio Madeira e Av. Calama. Ótima casa em Alvenaria com 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, WC social, área de serviço. Toda forrada, revestida, WC, ampiejo. Terreno murado medido 12x30. Apenas Ce\$ 350.000 - Entrada proposta - Ref: 584.

Temos para vender o imóvel que você procura, inclusive para investimentos e terrenos no asfalto, a partir de Ce\$ 20.000. Vem e confira.

Aluguel: Conjunto Pôrtoinari, Casa em alvenaria com 3 dormitórios, sala, cozinha, WC, forrada. Ps. ao 5º DP. Valor Ce\$ 5.000.



Pague em dia suas contas em nossas Agências e Postos de Serviços.

Lá recebemos: Taxas de Água, Luz, Telefone, Imposto de Renda, FGTS, INPS, ICM, Taxa Rodoviária e outros Tributos.

20 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

JI-PARANÁ GARANTE SUCESSO DO IV JIR

"Tudo que foi decidido até o momento vai ser cumprido. Não haverá mudanças humanas. Nossa intenção é manifestar os Jogos Intermunicipais de Rondônia no maior evento esportivo já disputado até hoje no estado". Foi o que garantiu ontem ao ALTO MADEIRA o presidente da Fundação Cultural de Ji-Paraná, Gilson Santos, onde será disputado o IV JIR, no período de 25 a 03 de agosto.

Segundo o presidente, as 15 delegações que vão participar do evento, que tem por objetivo integrar o esporte intermunicipal, não terão qualquer problema durante a realização dos Jogos. Todos os detalhes estão sendo repassados para que não falte nada a ninguém, tendo em vista que "é o momento os atletas e dirigentes têm reclamado bastante da organização da competição. "Não somos perfeitos, mas estamos planejando tudo para que não haja furo". Gilson Santos foi mais além e garantiu que os Jogos vão ser disputados em seis quadras, inclusive o ginásio Gerivaldão, e se for preciso outros locais serão cedidos para a realização das partidas já que várias entidades se prontificaram em colaborar com a organização do evento. Não haverá cobrança de ingresso.

A parte da alimentação, conforme ficou definido nas reuniões que foram realizadas em Arqueiros, ficará por conta da Prefeitura de Ji-Paraná a doação dos gêneros perecíveis, enquanto que cada delegação ficará com a incumbência de levar os gêneros não perecíveis, além da cozinha. "Isso é para não haver reclamações futuras", afirmou Gilson Santos.



Alberto Paragussu, Wilson Santos, Luiz Gouvêa e o secretário-adjunto da Secot, Joaci Bastos, componentes da Comissão Pró-JIR voltaram ontem a AM. (Foto: Gomes).

que afirmou também que o prefeito de Ji-Paraná, Roberto João Geraldo, não está medindo esforços no sentido de colaborar com a organização, pois já mandou fazer reparos nos locais onde serão realizadas as partidas e colocou alambrados nas dependências do Gerivaldão. Ele comentou que a Secot, por ser a promotora da competição, está apoiando em tudo que venha a ser solicitada, tendo em vista que já liberou 200 mil e se encaregará do pagamento dos árbitros, premiação dos atletas, doação do material esportivo, divulgação e coordenação técnica, ao passo que a Prefeitura de Ji-Paraná vai dar o transporte interno para as delegações.

ABERTURA

A abertura oficial dos Jogos será no dia 25, à noite, no Gerivaldão, e constará de apresen-

tações de danças típicas, desfile de lanternas, ginástica rítmica desportiva, evoluções com as bandeiras de todos os estados brasileiros, faltando ainda ser definido se haverá ou não jogos, afirmou Gilson Santos. Por outro lado, o presidente da Fundação Cultural confirmou que não haverá participação efetiva da modalidade de Atletismo porque não há locais em condições para serem disputadas as principais provas. "Com vistas a isso só vai ser realizada a prova de Corrida Rústica, que terá o percurso de 15 quilômetros e assim mesmo será nas principais ruas do Município", explicou.

Gilson Santos ratificou que as modalidades de Xadrez, Judo, Tênis de Mesa, Natação, Ciclismo, Futebol de Campo, Futebol de Salão, Voleibol, Basquete e Handebol vão ser disputadas na competição. Paralelo à disputa

do evento, garantiu o presidente, haverá atividades de lazer e exposição de artes para a comunidade em geral, enquanto que para os atletas e dirigentes participantes da competição haverá cursos de reciclagem de várias modalidades, que serão orientados por técnicos da Secot, sob a coordenação do professor Alberto Chaves Paragussu. "Isso tudo é para dar a ênfase maior e o integral comprometimento entre os atletas dos Estados", completou.

ALOJAMENTO

A Comissão Central Organizadora, segundo o presidente Gilson Santos, reservou 12 Colégios, todos com 10 salas, para alojar as 14 delegações que vão competir. Porém, ainda não foi definido o critério para a escolha dos alojamentos, tendo em vista que a decisão final será dia 11, no Congresso Técnico, que

será realizado em Porto Velho, no auditório da Embratel. Até o momento 13 municípios já confirmaram presença. Faltam apenas Arqueiros e Rolim de Moura, mas eles têm até o dia 11 para ratificarem esta decisão. A segurança dos visitantes, conforme esclarecimentos da GCO, ficará por conta da Polícia Militar.

IMPRESSA

Para que a imprensa possa trabalhar tranquilamente vai ser montado, no Colégio Marechal Rondon, o Comitê Central que constará de tele e telefones para os jornalistas que vão fazer a cobertura do evento.

"Os profissionais de imprensa terão um tratamento à altura. Tudo será facilitado para que eles possam enviar suas matérias aos seus órgãos. Este ano ninguém vai reclamar da falta de apoio", garantiu Gilson Santos, presidente da Fundação Cultural.

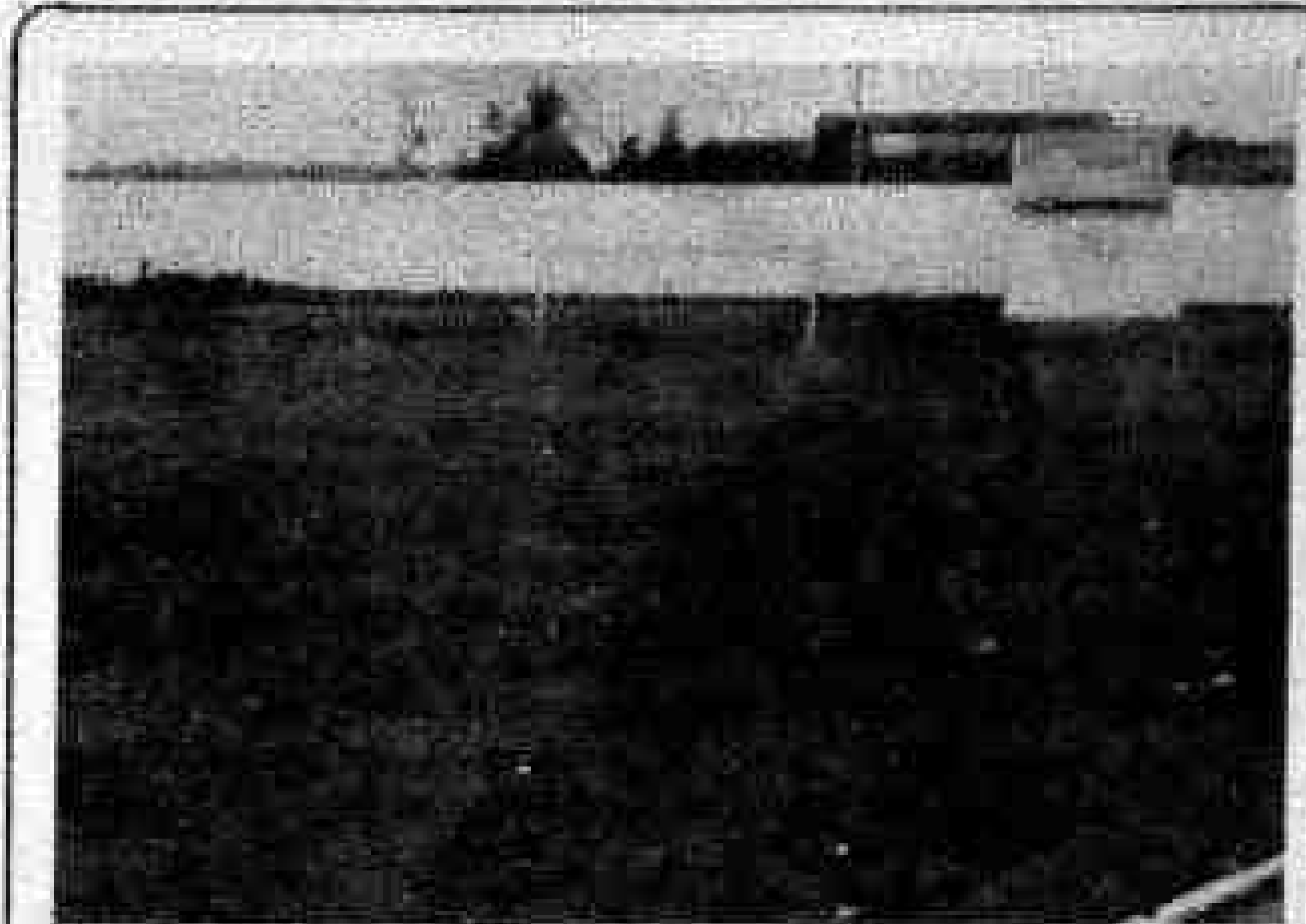
Ipiranga e São Domingos abrem hoje o Municipal

Ipiranga e São Domingos abrem hoje, às 21 horas, no estádio Aluizio Ferreira, o Campeonato Municipal de Porto Velho. Pelo que os dois times apresentaram no Torneio Início, Ipiranga é franco favorito. No entanto, o São Domingos promete surpreender, já que vários jogadores lo-

rati contratados no início do mês e farão suas estréias hoje.

Até ontem o departamento de arbitragem não havia escalado o trio que atuará hoje. Deve acontecer à tarde. Por outro lado, o presidente da Federação

de Futebol, Antônio Nogueira da Silva Filho, comentou que o ingresso será cobrado ao preço de C2\$ 20 para homens e C2\$ 10 para mulheres, atendendo ao pedido dos clubes e ao regulamento da competição. Crianças menores de 12, acompanhados, não pagarão.



No começo do ano o gramado estava assim, bem cuidado. (Foto: Arquivo do AM)

Gramado do Aluizão preocupa

Os jogadores e técnicos dos sete clubes de Porto Velho estão preocupados com o estado do gramado do estádio Aluizio Ferreira. Segundo eles, a falta de conservação fez com que a grama fosse queimada pelo forte sol do verão rondense e isso poderá atrapalhar a realização dos jogos do Campeonato Municipal, que está previsto para começar amanhã à noite, além de baixar o nível técnico das partidas.

No Torneio Federação de Futebol o gramado do Aluizão foi bastante elogiado por todos, inclusive os torcedores gostaram do trabalho de o ex-administrador Edino Leal, afirmam os jogadores, que consideram uma falta de zelo para com a única praça esportiva oficial da capital. Na opinião dos técnicos, o gramado do Aluizão não vai aguentar nem ao menos o primeiro turno do Campeonato, já que toda semana haverá dois jogos: quarta e domingo, além do Cam-

peonato de Juniores que vai ser disputado paralelamente. Eles lembram que para este ano estão previstos várias competições, inclusive o Copão da Amazônia, e há necessidade urgente de se fazer alguma coisa pelo gramado, assinala diariamente, por exemplo.

A falta de um placar está sendo criticado por todos. Membros da imprensa esportiva chegaram ao ponto de afirmar, quando da realização do Torneio Início, que "o administrador do estádio ainda não disse o que viu", levando-se em consideração que seu administrador é um professor de educação física e técnica de futebol. Porém, o problema mais grave que está acontecendo no Aluizão é a não abertura dos portões laterais para a saída do público após o término das partidas. Todos ficam obrigados a sair pelo portão principal, gerando várias confusões e pondo em risco a segurança dos portões e atletas.

3º CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPORTE PARA TODOS



RONDÔNIA PARTICIPA

DO CONGRESSO DA EPT

Uma delegação de universitários e professores de Educação Física participará do III Congresso Brasileiro de Esporte Para Todos, promovido pelo Ministério da Educação, no período de 15 a 20, no Mato Grosso do Sul.

Por ser o diretor da Divisão de Recreação da Secot o professor Fernando Sérgio Menandro foi escolhido pelas organizações como o representante oficial do Estado de Rondônia, tendo a incumbência de tomar parte da organização, desenvolvimento e avaliação do evento no prazo que está ligado diretamente à área. Ele contará com o apoio de secretário Raymundo Manoel Castro, da Secot, e depois vai dar vários cursos neste sentido para capacitar os professores e profissionais que trabalham com o EPT no Estado.

Os integrantes do Congresso é criar um manual de regras entre agentes e

instituições atinentes na condução, estudo, promoção, motivação e patrocínio do esporte não formal e informal, visando o desenvolvimento da vida e da prática do Esporte Para Todos. Discutir as possibilidades de integração, cooperação e desenvolvimento da Educação Física, Esportes, Recreação e Atividades de Lazer, tendo o EPT como catalizador e desenvolvimento comunitário, tecnologia apropriada, comunicação de massa, abordagem multidisciplinar renovador, através de seus métodos de mobilização popular. Discutir as possibilidades do EPT integrar-se com outros projetos sociais prioritários do país, com o eixo da área de saúde, menores abandonados, grupos marginalizados, incapacitados. Apoiar a expansão e divulgação das possibilidades de pesquisas e aperfeiçoamento de áreas de Educação Física e Esportes Informais e não-formais.

Torneio da SSP terá decisões no sábado

Começou com grande sucesso na manhã de sábado, o I Torneio interno da Secretaria de Segurança Pública com a realização de doze partidas de futebol de salão que definiram quatro semifinalistas que concluirão a competição no próximo dia 12 na Escola de Polícia Civil. Após a fase final do torneio de futebol de salão acontecerão os jogos de voleibol feminino do qual participarão as equipes da Delegacia de Defesa da Mulher, Delegacia de Acidentes de Trânsito, Escola de Polícia e IML.

A primeira fase do torneio de futebol de salão foi aberta pelo Secretário adjunto da Segurança Pública, Claudionor Silveira que deu o pontapé inicial do jogo entre Metropolitana e 2ª Delegacia.

Os resultados das partidas desta primeira fase foram os seguintes:

Metropolitana	2 X 2	2ª Delegacia
4ª Delegacia	1 X 2	Escola de Polícia
5ª Delegacia	3 X 2	Almoxarifado
Jogos e Div.	4 X 3	Detran
Criminalística	0 X 4	DPE
3ª Delegacia	7 X 0	1ª Delegacia
IML	1 X 6	SSP

Div. Transp.	2 X 4	DAT
2ª Delegacia	1 X 3	3ª Delegacia
Escola de Polícia	4 X 0	Jogos e Diversões
5ª Delegacia	9 X 1	SSP
DPE	1 X 2	DAT

No sábado jogarão 3ª Delegacia X 5ª Delegacia e Escola de Polícia X DAT. Os vencedores farão a final do torneio em disputa do troféu "FRANCISCO CRUZ". Até a conclusão da primeira fase, o artilheiro é Raimundo Sacramento, da 5ª DP com seis gols e o goleiro menos vazado, Ronie Carlos, da Escola de Polícia e João Vianey da 3ª Delegacia, com um gol apenas cada um.

VOLEIBOL

Serão as mulheres que abrirão a jornada esportiva do sábado, na quadra da Escola de Polícia quando estarão sendo realizados os jogos de voleibol. Na primeira partida jogarão Escola de Polícia X IML, em seguida jogam Delegacia da Mulher X DAT, posteriormente jogam perdedores entre si para disputar terceiro lugar, e os dois vencedores, que lutarão pelo troféu "FRANCISCO ESMONE".

NONATO SERÁ ENTERRADO

O corpo do ex-jogador Raimundo Nonato Moraes o Sade, que jogou no Flamengo e Fenerbâche, chegou ontem de São Paulo e foi levado na residência de seus pais, durante o dia e à noite na sede do Flamengo. O enterro está previsto para hoje, às 10 horas, para o cemitério de Santa Antônio, dentro da sede do Flamengo, na Argélia.

Jogadores, ex-atletas, dirigentes e torcedores farão o cortejo.

po do ex-atleta e dirigente do futebol rondense e se emocionou, já que o ex-jogador e técnico também foi vítima de traumatismo craniano. Muitos funcionários públicos estiveram no velório para levar o corpo a sua família, principalmente aos filhos Anderson e André, pois o ex-jogador atualmente exerce a função de administrador do vice-presidente da Associação dos Servidores Públicos de Rondônia - ASPRON.

Branco vai ter a mordomia que quer no Brescia da Itália

Branco acertou, finalmente, sua transferência para o Brescia, ontem à tarde no apartamento do empresário Lamberto Mazza, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Ele vai receber em torno de 100% a mais do que o Brescia lhe tinha oferecido no primeiro contato - agora serão 200 mil dólares na mão e 520 mil dólares parcelados em três anos de contrato - e ainda dois carros, um BMW e um Alfa Romeo, uma casa no Lago Garda, uma lancha e seis passagens de ida e volta ao Brasil por ano. Branco pediu ao presidente do Fluminense, Manoel Schwartz, para jogar no Fla-Flu, quando se despediria do Maracanã, mas Nelson é contra, por entender que seria um risco não só para os dois clubes, como para o próprio Branco.

Depois de consultar vários jogadores em atividade no futebol italiano, entre eles Pedrinho, Edinho e Batista, Branco decidiu fazer uma segunda contraproposta, por oferecer o que lhe tinham feito oferta abaixo do nível

de jogador da Seleção Brasileira. E ele estava certo: os dirigentes do Brescia concordaram com todas as suas exigências. Sorridente, Branco só lamenta deixar o Brasil.

- É claro que a proposta era irrealizável. Estou triste por deixar o Fluminense, onde tenho muitos amigos. Aqui, passei momentos inesquecíveis, mas não posso pensar duas vezes. Há dois grandes jogadores para minha posição e tenho certeza de que a torcida não sentirá muito a minha falta. Eu, sim, e que vou me lembrar sempre do apoio que me deu desde que cheguei aqui em 1983.

Branco confirmou que seu primeiro investimento é uma grande fazenda em Bage, onde moram seus pais, que a administração, Fela, com a proposta milionária, mas com uma ponta de tristeza, fez um último comentário bem humorado:

- Mordomia é mordomia. Pedi tudo a que tinha direito e quando chegar lá vou querer até roupa de graça.

CDC inicia "Mutirão de Proteção à Comunidade" no interior do Estado

Trata-se, basicamente, da consolidação da presença do poder público junto às comunidades mais distantes dessa imensa área que integra o município de Porto Velho. A idéia, do prefeito Tomas Correia a partir dos primeiros contatos objetivando seu desenvolvimento, foi ampliada, para abranger todo o Estado.

Assim o coordenador do Centro de Proteção ao Consumidor, promotor de Justiça Manoel Rodrigues dos Anjos, definiu o "Mutirão de Proteção à Comunidade", iniciado na última quinta-feira nas comunidades de Campo Novo, Boa Vista e Alto Paraíso, para onde se deslocaram equipes da Secretaria de Saúde, Secretaria da Fazenda, Centro de Proteção ao Consumidor Comissão de Orientação e Defesa do Consumidor da Câmara Municipal, Secretaria Municipal da Fazenda, Prefeitura de Porto Velho e Polícia Militar.



Campo Novo, com a chegada da Polícia Militar, viveu momentos de tranquilidade

O "Mutirão de Proteção à Comunidade" surgiu, inicialmente dos contatos entre o coordenador do CPC, Manoel dos Anjos, e o secretário Municipal de Assistência ao Interior, Luiz Antônio de Araújo Silva. Eles contaram de pronto com o apoio do governador Angelo Angelin e do procurador Geral de Justiça de Rondônia, Ibrahim Andrade da Rocha. A primeira etapa do trabalho foi desenvolvida em Campo Novo, onde infindáveis problemas foram detectados, desde a mais absoluta ausência de segurança pública até a prática de abusivos atentados aos direitos do consumidor, como a comercialização de botijas de gás GLP a R\$ 70,00, ou a cobrança de R\$ 150,00 de pedágio na estrada que dá acesso à localidade. Passam também pela mais absoluta precariedade da estrada - intransitável mesmo durante o verão - de saúde, educação e abastecimento.



Os pequenos comércio da beira da estrada também não escaparam da fiscalização



No "Mutirão", as bagagens de todos os ônibus foram revistas pela PM

MUTIRÃO

Se por um lado a chegada das equipes do "Mutirão de Proteção à Comunidade" à localidade de Campo Novo foi saudada com júbilo pelos moradores - perto de 1000 - ela representou o sinal de partida para os marginais e patuleiros que infestam o local - a ponto de nenhum dos moradores deixarem suas casas à noite. Quando o pelotão da Polícia Militar, comandado pelo tenente Farias, desembarcou do ônibus, Campo Novo parecia um modelo de calma e urbanidade. Em suas casas, os moradores dormiam tranquilos. Nas ruas, nada do que pudesse lembrar ser aquele um dos locais de maior periculosidade de Rondônia - somente os mais desviados portavam armas. Mesmo com a rigorosa "blitz" efetuada à noite pelo tenente Farias e seus homens, apenas um revólver e algumas facas foram apreendidos: verdadeiro modelo de calma e tranquilidade.

Nem parecia ser aquele o local onde, no sábado anterior, o taberneiro e ladeiroiro José Taguatinga havia efetuado seu casamento e batizado o filho. Ele deixou sua loja no local chamado "Seguindo do Domingo", a 12 quilômetros de Campo Novo e partiu para o arraial. Casou-se, batizou a criança e consumou o evento despejando três tiros de 38 à queima-roupa em Manoel Ferreira Felix, com o qual se desentendera durante a festa. Em seguida, saiu para o alto, alertando a todos sobre sua disposição de continuar o tirocínio. Recarregou a arma e caminhou calmamente em direção a um carro que se encontrava nas proximidades. Com o revólver enfiado na cabeça, o motorista se viu forçado a dar fuga à "Taguatinga".

Segurança, em verdade, é o mais grave problema com o qual a comunidade de Campo Novo se vê obrigada a dividir o seu dia-a-

dia. No entanto, conforme explicou o tenente Farias, a falta de condições mínimas de segurança para aquela comunidade, identificada já nos primeiros momentos do "Mutirão Contra a Violência", que a PM começou a desenvolver, sob o aplauso dos moradores não chega a ter um só a própria causa. De fato, a falta de segurança é consequência de uma série de outros problemas, entre os quais incluem-se a própria dificuldade de acesso à localidade e, até mesmo, a estação climática. Isso porque, se possuidora de uma população flutuante de três mil garimpeiros no período da seca - quando o garimpo de ouro nos rios é possível - a localidade de Campo Novo atrai pelo menos três vezes mais aventureiros durante o inverno quando, então, a taxa de cassiterita é a única atividade viável. E, se preparada para seus quase mil habitantes em tempos normais, Campo Novo vê-se invadida nos fins de semana por pelo menos seis mil bebados, arruaceiros e marginais, todos fortemente armados. Pode-se imaginar o resultado.

O policial militar explicou, porém, que a realização de um policiamento ostensivo permanente em Campo Novo encontra toda uma diversidade de barreiras, de indispensável superação antes da instalação do posto. Disse o tenente que lamentavelmente não basta colocar ali uma equipe da Polícia Militar e deixar seu homem entregues à própria sorte. Não existem condições de comunicação, nem para um agêl reforço que eventualmente se faça necessário. Não há um prédio para o funcionamento do posto policial, nem café, nem condições para alimentar alguns eventual detido. Em resumo, não existem as condições mínimas de segurança para a própria Polícia.

Paradoxalmente, existe ainda em Campo Novo uma verdadeira ilha de tranquilidade - a área pertencente à mineradora, cuja milícia particular polica permanentemente a região. A força que terrorizava os garimpeiros até à algum tempo é a mesma que assegura à região a existência de um único local onde se pode permanecer em segurança. Hoje não há mais grande perseguição ao garimpo manual de cassiterita em determinadas áreas. Tudo isso parece, aos olhos da população, no entanto, consequência da própria desertificação da mineradora, que se evidencia nos próprios sintomas de abandono que se observa na área dos alojamentos. Nem mesmo o pedágio de R\$ 150,00 parece estar sendo cobrado com a mesma frequência para a utilização da estrada que atravessa a fazenda de sua propriedade.

Para os habitantes de Campo Novo, tal prática era rotineira, embora acreditem que o administrador da mineradora, o truculento "Mister Bob", detinha óbvios conhecimentos. Senhor dos destinos daquela vasta área, o poder de "Mister Bob" não se restringe, no entanto, aos limites da mineração. Somente através de sua autorização, por exemplo, pode ir para ali uma professora para os quase 200 alunos que superlotam as três precárias salas de aula existentes - uma da escola, verdadeiros barracos, outras duas em um barracão cedido pelo posto de gasolina com despejo previsto para este mês. Não fosse a ausência de "Mister Bob", porém, a professora Anita Silva - que ali chegou "por ausência de informações sobre o local", termo disse - não teria condições de permanecer em Campo Novo. Ela se hospeda e utiliza o refeitório da mineradora.

Na área da saúde, Campo Novo enfrenta outra séria dificuldade, agravada pelo próprio isolamento da comunidade. Existe ali uma agente de saúde, que opera em sua própria casa, sem acesso a medicamentos ou qualquer outro recurso. Ela cobra mais real para exames de malária e se envia a Ariquemes, obtendo os resultados apenas oito dias após. Segundo o médico Manoel Araújo, que integra o grupo do "Mutirão de Proteção à Comunidade", ao longo período pode representar a morte do paciente, na dependência do tipo de malária de que sofreu acometido.

Manoel Araújo disse haver em Campo Novo uma clínica particular, que no entanto está em via de ser desativada. O médico Ernino Gorkiewicz - proprietário da clínica - reclama do pequeno fluxo de clientes, preferindo fechar as portas para reabri-las no inverno, com o maior afluxo de garimpeiros. Afinal, nos últimos dois meses ele atendeu a apenas 500 casos de malária - base da morte de sua clínica. Também mercantiliza o atendimento prestado pelas diversas farmácias - cinco ao todo - existentes em Campo Novo. Elas medicam os casos de malária que identificam pelo simples sintomatologia, sem a comprovação através de lâminas. Para Manoel Araújo, o esquema terapêutico ali utilizado, de Sucrem, tem relativa eficácia no tratamento da Vivas, sem contudo grandes possibilidades de cura no que se refere à falsiquem.

Comparadas a Campo Novo, as localidades de Boa Vista e Alto Paraíso - respectivamente a 70 e 45 quilômetros de Ariquemes - são verdadeiros modelos de paz e prosperidade. Divergem em relação ao misto econômico originário - garimpo e café - Boa Vista e Alto Paraíso apresentam semelhança em relação à qualidade de vida urbana, segurança, transporte e saúde. Ambas esperam ansiosas pela instalação de um posto da Polícia Militar, sem contudo sofrerem com a angustiante violência reinante em Campo Novo. Possuem postos de saúde relativamente bem instalados e evidenciam sinais de progresso nas demais áreas. Alto Paraíso, principalmente em função da cultura do café, mostra claros sinais de acelerado desenvolvimento e, ainda que embrionário, avanço em termos de organização comunitária, deixando aoer uma leve elevação à condição de município.

Todos os três locais visitados pelo "Mutirão de Proteção à Comunidade" mostram deficiência nos setores fiscal e de Defesa do Consumidor. Nelson Rogosch, da Secretaria da Fazenda, que coordena as equipes de fiscalização, emitiu um total de 14 notificações, concedendo prazos entre 15 a 20 dias para os empresários regularizarem sua situação fiscal junto ao Estado. Lavrou também um termo de apreensão. Os fiscais Raimundo Norato Mendes Ferreira e Nabal Aredes, também da Fazenda, apreenderam perto de 150 notas "brancas" - simples talões de pedágio - o que poderá resultar em perto de R\$ 200.000,00 em multas para o Estado. Lavrou também 26 notificações para regularização de documentos e nove autuações, em um total de R\$ 10.350,00 em multas.

Na primeira investida do "Mutirão de Proteção à Comunidade" participaram também o coordenador do CRC, Manoel Rodrigues dos Anjos, e o major PM Lima, que supervisionou as atividades da Polícia Militar. No refeitório apresentado a Manoel dos Anjos, os fiscais João Araújo Lopes e José Maria Príncipe da Saúde anunciaram ter feito um total de 17 notificações preliminares de comércio clandestino, além de três autos de apreensão - dois de alimentos e um de medicamentos. Orlando Pereira Machado, fiscal da Secretaria Municipal da Fazenda, também emitiu notificações - 23 ao todo - concedendo prazos para a regularização de alvarás e habite-se. O "Mutirão de Proteção à Comunidade" prossegue esta semana em outras localidades do Estado, ao mesmo tempo em que tenta encaminhamento os problemas identificados na primeira etapa.

AS PENDÊNCIAS SÃO SOLUCIONADAS NA BOCA DE UM "38"

- Os moradores aqui querem somente um res-
sarcimento para viver em paz. O que não podem
é continuar tendo que ver as pendências -
renti resolvidas à base da boca de um trinta e oito.

A opinião, mesclada com dramático desabafo,
do comerciante e empresário Cícero Fernandes
de Araújo, para quem está insuportável a vida em
Campo Novo, pela mais absoluta ausência de se-
gurança. Para ele, o Estado, na medida em que
chega para exigir a regularização dos estabeleci-
mentos comerciais e o cumprimento das obli-
gações por parte dos empresários daquela locali-
dade, compromete-se a iderecer aos cidadãos os
direitos. "É o mais importante deles, em Campo
Novo, é o direito à segurança, do qual não chega-
mos a ter nem mesmo notícia", disse.

Cícero Fernandes de Araújo, proprietário do
restaurante "Padre Cícero" diz condizer a região
de Campo Novo há 26 anos e considera aquela a
melhor área de Rondônia para se viver. "Lamen-
tavelmente, no entanto, todas as virtudes deste
verdadeiro paraíso são lançadas por terra diante
da violência, da criminalidade e da insegurança
aquí existentes. Isso aqui viveu cidade de arrua-
ceiro, sem lei e sem autoridade. Caso estivesse
aquí instalada a Polícia Militar, nada disso ocor-
reria. Na verdade, Polícia aqui é "Deus no céu",
ela é vida e progresso para nossa terra".

- Existem aqueles que não handidos e aqui es-
tão pela própria garantia de impunidade perante
a lei. Estes não querem saber de progresso, que-
rem que isso aqui continue sendo uma cidade de
marginais. Mas existem os moradores que não
acreditam em resolver problemas na boca de um
38. Estes pedem e rezam - pelo dia em que po-
derão dormir tranquilos como ontem, após a che-
gada do pelotão da PM, cujo simples presença pro-
vocou uma debandada geral na marginalidade. O
Estado tem que nos ajudar. Não podemos conti-
nuar esquecidos, perdidos no meio dessa mata",
desabafou.

NO GARIMPO, O DRAMA: CASSITERITA NÃO PODE SER COMERCIALIZADA

Do alto da colina onde estão situados os alojamentos
da mineradora, "Mister Bob" pode avistar toda a loca-
lidade de Campo Novo, surgida a partir da instalação
da mineradora e a cujos destinos parece estar preme-
diavelmente ligada. Sua desertificação - tema presente
em todas as rodas de luto-papo - pode significar a pró-
pria rendição da localidade na opção do adminis-
trador José do Carmo Neto. Mas a comunidade, tão
intimamente ligada à mineradora - e dela tão depen-
dente - custa a crer que a desertificação de uma não signi-
fique a irreversível decadência da outra.

Os garimpeiros que operam nas áreas que margeiam
os impressionantes domínios da mineração acreditam
ver o fim da empresa a abertura da porta para melhores
e proveitosos dias, já que haverá cassiterita à vontade
para todos, sem a perigosa presença dos seguranças,
que apavoram pela violência com a qual atuam.

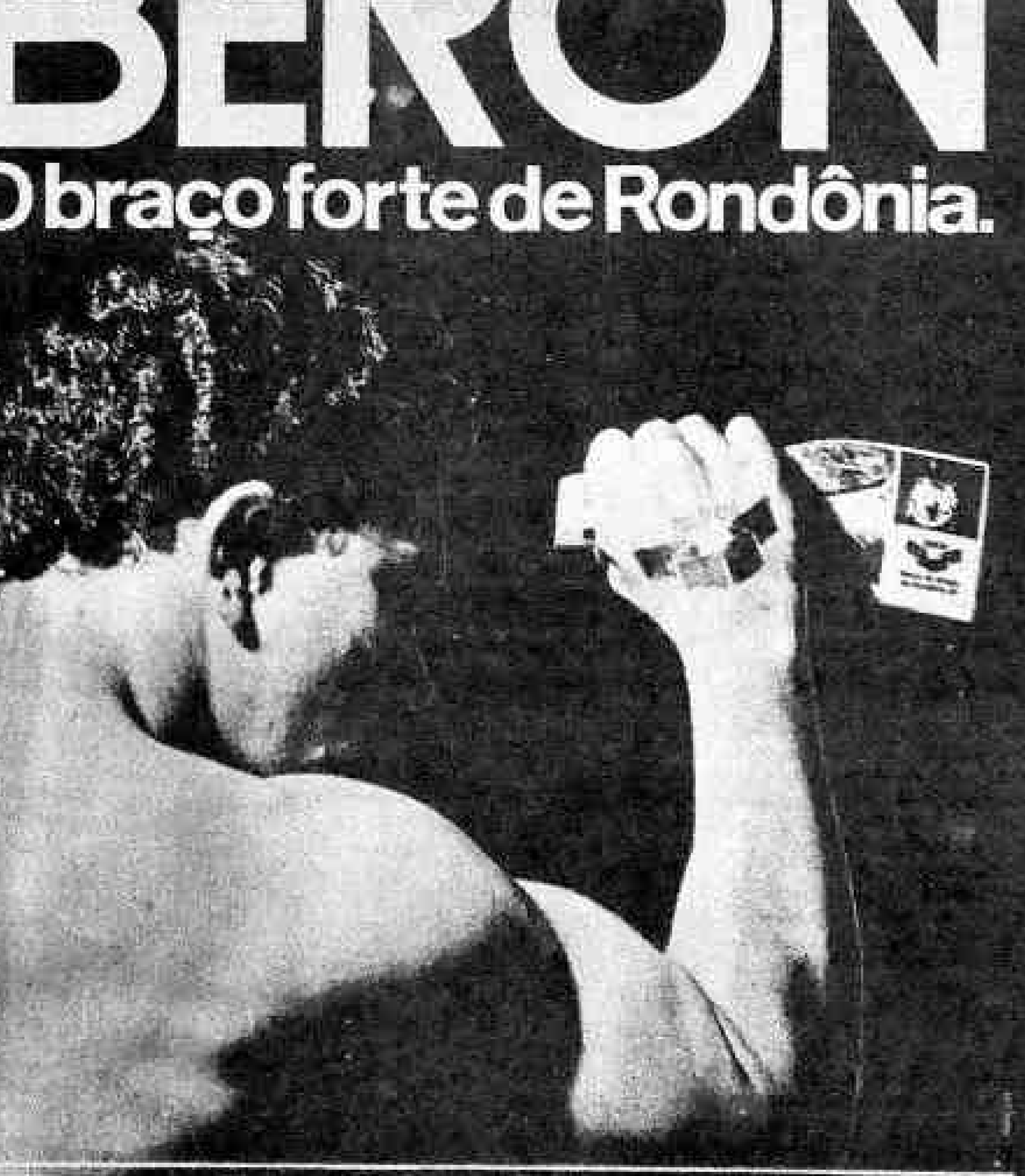
Paulo Madela, no entanto, identifica outro - e grave -
problema. Acostumados em áreas de cinquenta
quilômetros no interior do barracão que acumula para ele as
funções de residência, depósito e oficina mecânica, es-
tão perto de 3,5 toneladas de cassiterita à espera de co-
mercialização. Sem dinheiro nem mesmo para comer
e com uma verdadeira fortuna amarrada, Paulo Madela
recrimina a ação do Estado, que permite que os
garimpeiros trabalhem na lavra de cassiterita, mas im-
pedem-nos de vender a produção.

- É numa hora destas que a pessoa se revolta e pode
se transformar em criminoso - disse ele, para afirmar
que "a gente abundou a cidade e todas as suas comu-
dades. Deixa a família e tudo o mais para se enterrar
aquí, comendo com melhores dias. Passa dois anos
expondo-se à malária e aos perigos desta selva. Depois
não consegue vender o que produziu com tanto sacrifício.
Já tentei vender minha cassiterita, mas se antes ha-
viam compradores, hoje não existem mais, por clari-
destino que é o negócio. Como então poderemos ven-
der, se o comprador logo em seguida irá esbarrar na
fiscalização da Receita Federal e, inevitavelmente,
perder todo o minério? Já tentamos conseguir da Re-
ceita notas fiscais para a venda do produto. Queremos
pagar impostos e fazer tudo corretamente. Eles não
permitem. O que queremos é estimular a produção.

Não seria simples - continuou - instalar aqui um
posto da Receita e cobrar os impostos dos garimpeiros
diretamente? Mas isso não interessa a eles. Parece ha-
ver uma deliberada condção das coisas para nos per-
judicar, fazer-nos morrer de fome, em benefício das
mineradoras. Alguém tem que nos ajudar, antes que a
revolta dos garimpeiros atinja limites insuperáveis.
Afinal, dizem estar resolvendo um problema social
permitindo o garimpo. Mas criam um arido mais grave
impedindo a venda. É um absurdo - concluiu.

BERON

O braço forte de Rondônia.





IMPRESSÃO
O cartão Beron impresso em papel especial, com uma única impressão por lado, para facilitar a leitura e a segurança.



CONTA CORRENTE
Transferências em tempo real, depósito automático e saques em qualquer lugar.



SEGUROS
Seguro de vida, seguro de saúde e seguro de acidentes.



FOURANÇA
A Fourança Beron é um cartão de crédito com limite pré-aprovado.



CARTÃO VERDE-AMARELO
Este é um cartão de crédito com limite pré-aprovado.



BERON
O cartão de crédito Beron é um cartão de crédito com limite pré-aprovado.



Banco do Estado de Rondônia S.A.



— A repressão policial não é necessária e leva ao desleixo. Mas, com o risco de acabar por se tornar uma realidade, por não ter uma parte exterior, por não ter uma função essencial, a repressão vai perdendo tempo. O melhor sendo assim que é não agir até que a situação seja decisiva, para não perder os ganhos de tempo que há, a que ninguém mais a menos hesita e hesitações. É um problema de organização interna, portanto, mais imediato e essencial.

INTERNATIONAL WOMEN'S CHINA
Committee Overseas Liaison

PRÓ-CONSTITUINTE

RONDÔNIA RECLAMA COM URGÊNCIA A INSTALAÇÃO DO PODER NACIONAL CONSTITUINTE



Ronaldo Aragão



José Bianco



Oswaldo Piana



Amir Lando

O deputado José de Abreu Bianco (PFL), ex-presidente da Assembleia Legislativa de Rondônia eleito pelos nove integrantes do novo organismo da Casa, para presidir a Comissão Estadual Inter-partidária Pró-Constituinte, terá muito mais a dizer a tendência da sociedade rondoniense sobre a matéria para re-

meter seus subsídios ao Congresso Nacional. "O órgão foi criado para desenvolver a participação do debate popular das entidades representativas, por orientação da União Parlamentar Interestadual - UPI", disse.

A Comissão levará a termo suas atividades incluindo o trabalho de preenchimento de

formulários como sugestões, idéias, afinal, subsídios que servirão para alimentar um banco de dados que permitirá apontar as tendências e linhas de pensamento básicas dos rondonienses à respeito da Constituinte e por conseguinte, com relação a vida estadual em todos os sentidos e setores.

"A Nação Brasileira vive dias de expectativa e de esperança, com proximidade da instalação da tão falada, tão defendida Assembleia Nacional Constituinte, fato que ocorrerá, a despeito de qualquer oposição", afirma Bianco, afirmando que "Respostas sobre esse Poder Maior a ser eleito e instalado, os conselhos das tão reclamadas mudanças".

advento da Nova República e que se completará através os ditames da nova Carta Constitucional, acrescenta. Bianco assegura que Rondônia, pela sua pouca idade como Estado, esteja a reclamar com maior urgência a instalação do Poder Nacional Constituinte, para poder fazer frente às inúmeras dificuldades de conjuntura com as quais convive hoje.

guarda dos sentimentos democráticos desta Terra, houve por bem integrar o movimento nacional encabeçado pelo Congresso e criou através de Resolução de sua Mesa Diretora a nossa Comissão Estadual Interpartidária Pró-Constituinte, integrada por deputados de todos os Partidos políticos com assento na Assembleia", disse Bianco.

OBJETIVOS

Os objetivos desta Comissão Pró-Constituinte são os que apontam para a ampla divulgação e discussão da problemática de uma nova Constituição no seio do povo chamado a sua atenção para a uti-

lidade da Constituição. Para alcançar esse objetivo, a Comissão promoverá debates e palestras entre pessoas de todos os segmentos da sociedade rondoniense, de modo a auxiliar amplamente a consciência do povo sobre a Assembleia Nacional Constituinte.

"Os problemas vividos pela população, no seu dia-a-dia, buscaremos filtrar, através de sugestões dos debates, dos estudos, o que pretende o povo quanto a forma de governo, a organização social, a ordem econômica, os direitos e garantias individuais, a cultura, a comunicação e a informática, a Reforma

Agrária, a Reforma Tributária, a ecologia, a proteção aos jovens e aos idosos a habitação, enfim sobre todos os assuntos", assinala.

Os subsídios aqui recolhidos serão remetidos ao Banco de Dados no Congresso Nacional, que produzirá documento final apontando as tendências e linhas de pensamento do povo brasileiro.

"Quis os meus ilustres colegas Deputados Estaduais, através de seus votos, que a honra e a responsabilidade de presidir a Comissão Interpartidária Pró-Constituinte de Rondônia recaísse sobre a nossa pessoa, e apro-

veitamos a oportunidade para registrar o nosso mais profundo agradecimento", lembrou.

Finalizando, em nome desta Comissão, que tem como vice-Presidente o nobre Deputado Ronaldo Aragão, como coordenador geral o ilustre Deputado Amir Lando e como membros os ilustres Deputados Jacob Atallah, Jerry Badorcha, Sadraque Muniz, Oswaldo Piana, Heitor Costa e Francisco Nogueira, agradecer os esforços e todo o empenho do nosso nobre Presidente Deputado Amizael Silva e demais membros da Mesa Diretora, conclui.

O Parlamento

Órgão Oficial da Assembleia Legislativa nº 23

DEPUTADOS EM VISITA AO PREFEITO TOMÁS CORREIA



O presidente da ALE Amizael Silva e o líder do PFL Oswaldo Piana Filho em visita ao Prefeito Tomás Correia.

Após ter visitado na última segunda-feira o Tribunal de Contas e o Tribunal de Justiça do Estado, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Amizael Gomes da Silva, esteve visitando o Tribunal Regional Eleitoral e o prefeito de Porto Velho, ex-deputado estadual Tomás Correia.

Acompanhado do líder da bancada do Partido da Frente Liberal, Oswaldo Piana, o presidente Amizael Silva, foi recebido no Palácio Tancredo Neves (sede do Executivo Municipal) pelo prefeito Tomás Correia e ainda pelo chefe de Gabinete da Prefeitura, advogado Zorandir Oliveira.

No gabinete do prefeito, o deputado Amizael Silva ao justificar a visita oficial do presidente da Assembleia Legislativa, disse que esta era uma visita de cortesia em retribuição as visitas já efetuadas à Assembleia pelo prefeito da capital.

Após se dirigir ao deputado Amizael Silva, o prefeito Tomás Correia disse que era uma honra e um orgulho muito grande receber o presidente do Poder Legislativo Estadual. Ao conversar sobre os problemas enfrentados pelo município de Porto Velho, o prefeito Tomás Correia enfatizou que a troca sucessiva de prefeitos em menos de um ano levou a uma acentuada

bagunça no orçamento do Executivo Municipal. Disse ainda Tomás, que a Prefeitura é na verdade um elefante branco e que quando chegou à Prefeitura já encontrou a folha de pagamento inchada e fraca: "dos últimos cinco prefeitos eu fui o que mais exercei e que menos meci".

Após o término da visita ao prefeito de Porto Velho, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Amizael Silva, afirmou que os poderes devem ser harmônicos e unidos no desenvolvimento de seus trabalhos.

PRADO DENUNCIA ABANDONO TOTAL NO "MACHADINHO"

Há total falta de assistência às 15 mil famílias de colonos que desde há quatro anos se instalaram dentro da área do Projeto Machadinho, se o Governo do Estado através de seus órgãos específicos como a Berra e a Secretaria de Agricultura não tomarem uma providência rápida, todo o trabalho e investimento já realizado ali serão atirados fora, garantiu o deputado José do Prado, do PFL, que esteve no local no último final de semana, e voltou se dizendo muito preocupado com a situação que observou.

O governador Irandi de Góes já disse, ao entregar documentos do terreno, falou que o colono não precisa apenas do papel mas também de apoio por parte dos órgãos estatais ligados ao setor agrícola, no entanto é preciso, com urgência, que o Governo passe da simples palavra à ação, fazendo com



que não fiquem apenas em afirmações feitas em discursos ou propostas ou intenções do governante.

Voltando a citar a questão do projeto Machadinho, Prado enfatizou que ali, "há falta de tudo, desde assistência de saúde à escola, passando também pelo financiamento agrícola em apoio em investimentos no colono". Lembrou que recentemente tem dirigido apelos aos órgãos do Governo em defesa dos moradores do Machadinho "mas a resposta é praticamente nula".

Segundo o deputado, muitos dos colonos que, acreditando nas propostas do lucro e do Governo se instalaram no projeto Machadinho, hoje estão começando a deixar aquela área ou, então, se encontram em processo de desistência, tudo gerado pela falta de uma política mais forte da parte do Governo do Estado não só para o Machadinho, mas para todos os segmentos responsáveis pela economia rondoniense.

**Sadraque
obtem
verbas:
Ji-Paraná**

PG 3

Rumos da Agricultura

PG 7

Walderedo Paiva



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

Presidente: Amizael Silva
 1º Vice-Presidente: Helder Costa
 2º Vice-Presidente: Silvério César
 3º Secretário: José do Prado
 4º Secretário: Manoel Mendes
 5º Secretário: Francisco Nogueira

O Parlamento

Órgão oficial da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, editado pela Assessoria de Imprensa. Tel. 221-0295 ramal 114, Rua Major Amaranha s/nº - Porto Velho - Rondônia.

Editor: Carlos Sperança Neto
 Redatores: Ivailda Marrocos, Francisco Santana
 Fotógrafos: Telmo Patro Grottmacher
 Hércules Góes e Noel Lima
 Marcos Antonio Grottmacher

Secretária: Tânia Maria P. da Silva

Composto, montado e impresso em offset na Empresa Alfa Indústria Ltda. (Grupo Tupyb), situada em avenida Jorge Teófilo, em Porto Velho-Rondônia.



O advogado Walderedo Paiva, foi licenciado da Assembleia Legislativa desde novembro de 1983, quando assumiu a Secretaria de Interior e Justiça, é natural de João Pessoa, Estado da Paraíba. Integrando as fileiras do Partido da Frente Liberal (PFL), Walderedo continuou no posto que assumiu na Administração Jorge Teixeira, em função do compromisso da Aliança Democrática e ratificado no cargo pelo governador Angelo Angelini, que também foi seu colega no Poder Legislativo Estadual.

Sindicalista, Walderedo foi Presidente do Sindicato dos Viajantes e Vendedores do Estado da Paraíba, em 1968 e 1969. No Estado de Rondônia, Walderedo preside a Associação da Polícia Civil de

Rondônia de 1981 a 1982.

Com sua candidatura à Assembleia, Walderedo Paiva começou a sua carreira política, tendo como base eleitoral os municípios de Porto Velho e Pimenta Bueno. Eleito pelo PDS, com excelente votação, Walderedo exerceu até o seu pedido de licença do Poder Legislativo, atuante papel na elaboração da Constituinte de Rondônia, e nas funções de 3º Secretário da Mesa Diretora.

Em sua gestão, Walderedo Paiva defendeu a estabilidade funcional para os servidores da Polícia do Estado, a Saúde Pública bem como melhorias nas áreas de Educação, Saúde e Transportes. Apresentou grande volume de trabalhos reivindicando melhorias salariais pa-

ra o funcionalismo. Um de seus projetos, cria o serviço de odontologia, subordinado a Secretaria de Estado da Educação. Uma outra matéria, reivindica a instalação de um posto da Zona Franca, em Pimenta Bueno.

Walderedo Paiva afirma que sua ascensão à Secretaria de Interior e Justiça não inibiu suas atividades políticas: "O efêmero afastamento por licença da vida parlamentar na realidade não inibiu a vida política deste Deputado, pois o Legislativo honrou-se, na realidade, com suas realizações, aliás, tão rotineiramente comentadas, e com ênfase nos meios de comunicação Estadual e até nacional", afirmou.

Rumos da agricultura

O Deputado Genivaldo Souza manifestou a sua preocupação para com os rumos a que se destinam a agricultura em nosso Estado. Consciente dos benefícios gerados pela colonização, o parlamentar questiona porém a falta de estrutura para manter o sistema produtivo.

Segundo Souza, urge a necessidade de ações eficazes no sentido de implementar todos os mecanismos de apoio à produção, tais como o crédito agrícola, fomento, assistência técnica, pesquisa, associativismo e organização rural.

"Todos os esforços devem ser canalizados para promover a associação de produtores, o associativismo, modelo de agricultura que adotamos e que se baseia na agregação da produção de milhares de pequenos produtores. Estranha-se, todavia, que quase nenhum esforço tenha sido feito para fortalecimento desse segmento em Rondônia. São poucos os recursos e quase que não dispomos de técnicos especializados nessa área, e de reconhecimento saber", concluiu.

"O crédito rural, é fator impeditivo do desenvolvimento harmonioso e racional da agropecuária de nosso Estado. Há necessidade urgente de modificação na legislação do crédito rural para a Amazônia. No caso específico de Rondônia deve haver uma linha de crédito para cultura consorciadas substituindo-se dessa forma a tendên-



Deputado Genivaldo Souza

cia monocultural que verificamos em nosso modelo agrícola. O subsídio do crédito para nossa região é outra necessidade que sentimos, não podemos ser tratados de forma diferente dos Estados nordestinos", afirmou o parlamentar revelando que outro fator de suma importância é o fomento agrícola que, segundo Souza, em Rondônia deixa muito a desejar, principalmente porque deveria interiorizar-se mais e levar os produtos re-

cemários aos produtores da frente pioneira de colonização.

A organização da produção também é questionada pelo parlamentar, que cobra do Governo um planejamento agrícola que assegure o desenvolvimento de várias atividades que estão relegadas a segundo plano.

Quando a fruticultura, Souza cobra o seu incentivo nas várias regiões do Estado, inclusive a região sul que possui clima apropriado à

da batata já pesquisada pela Embrapa, a cultura do alho, revelou Souza, lamentando a realidade do Estado quanto a produção de proteína animal, verdadeiramente calamitosa, dependente da importação tanto da carne como do leite.

"Achamos necessário que o Governo apoie o desenvolvimento ordenado, da pecuária do Estado, elaborando um programa onde sejam incluídas ações para o aumento de boas matrizes no Estado, para incentivo a produção de leite em volta das grandes cidades, para estabelecimento de um programa forte de inseminação artificial, além de incentivos para estabelecimento de boas pastagens. A Embrapa novamente deverá ser chamada para orientar o estabelecimento desse programa, assim como devemos cobrar a sua ação na área de suínos, aves, piscicultura, etc."

Perguntado acerca da consorciação de cultura perenes que vem sendo pesquisada em Rondônia, Souza ressaltou que deve-se pesquisar além de seringueira com café e seringueira com cacau, outras opções para o Estado, destacando que há um espaço aberto para caminharmos, através da pesquisa, e se não trilhar esse caminho com bastante inteligência, Rondônia terá sem dúvida sérios problemas futuros.

O parlamentar pefelista revelou que tanto a assistência técnica como a pesquisa e principalmente as duas em

ação, constituem um dos pilares básicos de nosso desenvolvimento. "Embora tenha esse reconhecimento em todo o país o sistema de assistência técnica e extensão rural em nosso Estado vive a mendigar recursos até mesmo para pagamentos de salários", observa Souza afirmando que hoje existe uma corrida para convênios muitas vezes sem propósito, apenas no sentido de obter um pouco mais de recursos. "Sem recursos, continua, não podemos esperar muito dessa carlosa instituição, de seus atrevidos técnicos e poderemos chegar até mesmo a um encerramento da extensão em seus escritórios locais trazendo reflexos graves aos produtores e ao Estado, sem um trabalho de extensão interiorizado, evitando um maior contato entre o pesquisador, extensionista e o produtor".

Souza ainda destaca que de nada nos adiantará equacionar todos esses problemas se não puder contar com uma política de preços adequada e um sistema de armazenagem e comercialização eficientes.

Finalizando Souza, vai convidar a direção da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária em Rondônia para que relate aos parlamentares da Assembleia Legislativa, as experiências de sua empresa em nosso Estado, como início de um debate amplo entre políticos e os órgãos responsáveis pela desenvolvimento da agropecuária em Rondônia.

Amizael Silva visita Fórum Ruy Barbosa

Aproveitando a viagem parlamentar, o presidente da Assembleia Legislativa, Amizael Gomes da Silva, do PFL, visitou dia 2 o Fórum Ruy Barbosa, acompanhado do Procurador da ALE, Hugo Mota, a fim de manter estreita a relacionamento entre os dois poderes.



O presidente Amizael recebido no Fórum

Amizael Silva, presidente da Assembleia Legislativa, visitou dia 2 o Fórum Ruy Barbosa, acompanhado do Procurador da ALE, Hugo Mota, a fim de manter estreita a relacionamento entre os dois poderes.

Finalizando a visita, Amizael Silva coloco-se à disposição do Poder Judiciário, objetivando um melhor entendimento entre os dois poderes. Em contrapartida os magistrados

dos tiveram elogios à atuação parlamentar de Amizael Silva e o excelente desempenho de toda a Assembleia Legislativa em prol de Rondônia.

Projeto aprovado

O projeto dispondo sobre a criação de novos cargos no Ministério Público do Estado foi aprovado por maioria absoluta de votos durante a sessão de plenária da Assembleia Legislativa, da última sexta-feira. Já o projeto que cria cargos e empregos no quadro de pessoal do Poder Judiciário do Estado foi aprovado por unanimidade.

Em tramitação ordinária foi aprovado em primeira votação o projeto de lei de autoria do deputado Waldemir Pádua que institui o Sistema Estadual de Previdência, Previdência e Previdência de Entidades.

Por entre leis, o projeto de lei enviado do Poder Judiciário, dispondo sobre a criação de tempo de serviço prestado à Justiça Eleitoral, acabou parecer favorável do deputado Joaquim Azeredo (PMDB), relator da Comissão de Constituição e Justiça.

Por unanimidade em primeira votação, foi aprovado o projeto de lei de autoria do deputado José Antônio (PDT) que cria o Hospital de Doenças Tropicais e de transmissão de doenças. Também foi aprovado o projeto de lei de autoria do deputado José Antônio (PDT) que cria o Hospital de Doenças Tropicais e de transmissão de doenças.

A situação de Cerejeiras

O deputado Amizael Silva, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, transmitiu à imprensa preocupações com a situação vivida pela população de Cerejeiras, cidade localizada no extremo sul do Estado. A cidade, como informou o deputado, está vivendo um momento de contensão social devido à crise no abastecimento de energia. Ao reunir a imprensa o parlamentar explicou:

Recebi um telegrama urgente de Cerejeiras dando conta da situação extremamente difícil vivida por aquela comunidade. As últimas informações de lá dão conta de que a Câmara de Vereadores já foi assaltada por cerca de 1.000 pessoas, do fechamento do Fórum pela população revoltada e há sérias ameaças de corte dos pontos de iluminação a curto prazo. Segundo a mensagem que recebi de lá a situação da população é grave. Ela afirma o governo do Estado de ser absolutamente omissos e promovem

fechar todos os órgãos públicos enquanto não for solucionado pela CERON o problema da energia elétrica. A população pede ao Presidente da Assembleia que intermida uma solução para a quem de direito.

O deputado Amizael Gomes da Silva anunciou que entrou em contato imediato com o governo do Estado, Angelo Angelin, informando-o da situação em que vive Cerejeiras. O presidente da Assembleia comunicou também aos representantes parlamentares de Rondônia no Distrito Federal a situação e se comprometeu a acompanhar de perto todo o desenvolvimento dos acontecimentos em Cerejeiras. Paralelamente a isso, Amizael pediu calma à população de Cerejeiras e pediu ao governo do Estado uma solução mais imediata, lembrando que a constituinte esta situação outras comunidades do interior poderão tomar o mesmo caminho de Cerejeiras e assim "o Estado viverá uma situação insustentável".



Carminatto intercede por energia em Cerejeiras

O deputado estadual Sérgio Carminatto (PMDB) esteve durante esta semana no município de Cerejeiras juntamente com o comandante da Polícia Militar de Rondônia, tenente coronel Otávio Azeredo e técnicos da CERON - Centros Elétricos de Rondônia. Na oportunidade, o parlamentar ouviu os reclamos da comunidade em relação aos problemas ocasionados pela falta de energia elétrica que tem ocorrido no município.

Devido a isso, a CERON comprometeram-se junto a comunidade que resolverão no mais curto espaço de tempo, a falta de energia. Deverá chegar ao município em poucos dias, segundo afirmaram os técnicos da CERON - um grupo técnico que começará a solucionar os problemas que atingem a população.

ARAGÃO FALA SOBRE A CONVENÇÃO: PMDB

O deputado Ronaldo Aragão, líder do PMDB na ALE, quando transito nos corredores da Assembleia Legislativa, falou rapidamente à imprensa, enquanto era aguardado pelo prefeito de Rolim de Moura, Valdir Rupp, que se encontra na capital.

Ronaldo Aragão, um dos nomes mais cotados para ser aprovado na convenção do PMDB, afirmou que no próximo dia 20 do corrente - data escolhida para a convenção - o partido deverá promover a escolha dos candidatos dentro de um clima de festa e altamente democrático, acompanhando o espírito da Nova República que se implanta em todo o País.

Indagado sobre os nomes mais cotados para serem candidatos depois da convenção, o deputado Ronaldo Aragão frisou que "todos os candidatos têm a mesma votação, portanto, em pé de igualdade, todos que se submeterem à escolha podem ser candidatos do PMDB às eleições do próximo dia 15 de novembro".

Também na manhã de hoje, quando deixava a Assembleia para fazer contatos externos, o deputado Jerzy Badocha, do PMDB, disse que o partido situacionista, no próximo dia 20 do corrente mês irá



Ronaldo Aragão, o líder do PMDB na ALE

tranquilo para a escolha dos candidatos às eleições de novembro vindouro.

Badocha acrescentou que houve certa dificuldade para a escolha dos candidatos a candidatos ao Senado, mas que houve o bom senso entre os políticos peemedebistas e o problema foi contornado. Ele voltou a afirmar: "O PMDB vai tranquilo para a convenção e não haverá dissensões durante o evento".

Sadraque Muniz consegue verbas para Ji-Paraná

O deputado estadual Sadraque Muniz, do PMDB, informou hoje, que já foi autorizado pelo Governo do Estado, a liberação de recursos da ordem de R\$ 4.000.000 para o município de Ji-Paraná. Os recursos orçados do plano orçamentário estadual serão reforço de verba para o atendimento de crianças em vários setores de Ji-Paraná.

Sadraque Muniz afirmou que o entendimento entre o governador Angelo Angelin e os prefeitos dos municípios, "é caracterizando com uma perfeita sintonia das esferas estadual e municipal, independentemente de das cor-



Sadraque Muniz.

res partidárias. Prova incontestável disso, é que há força política apoiando os prefeitos do interior e a da capital".

O parlamentar situacionista observou, também, que na condição de legislador está pronto a apoiar os prefeitos da região para que recursos sejam liberados. "Este deve ser o nosso trabalho - disse Sadraque - pois é a maneira que realizamos o desenvolvimento regional". No mesmo instante, o parlamentar do PMDB, repudiou a ação de deputados que não apoiam Mensagens do Governo, quando o mesmo vem demonstrando interesse em trabalhar para o crescimento de Rondônia. A grande prova - salientou Sadraque - é a liberação de imediato dos recursos para Ji-Paraná.

Recursos para Borracha reivindica José do Prado

MACHADINHO

O ministro da Indústria e do Comércio, José Hugo Castello Branco, comunicou ao deputado José do Prado que o pedido feito dia 13 de junho pelo parlamentar rondoniense, para que sejam liberados recursos para aplicação na comercialização e custos da borracha, está sendo agitado pelo MEC, mantendo-se o convênio entre a Sudbrisa e a Bero, até como agente financeiro.

No telex enviado ao ministro, Prado lembrou a situação difícil em que vivem os agricultores rondonienses, enfatizando que os plantadores de borracha "estão em situação angustiante diante da falta de recursos", lembrando que a Bero deve continuar como agente financeiro porque "sempre cumpriu todos os contratos celebrados com a Sudbrisa, o que pode ser constatado".

Pelo seu lado, em telex enviado ao deputado José do Prado, anteriormente, o ministro frisou haver recomendado "especial atenção sobre liberação de recursos decorrentes do contrato celebrado entre a Sudbrisa e a Bero".

Prado voltou a endocar a situação do projeto Machadinho, localizado no município de Ariquemes onde 15 mil famílias, segundo o deputado, "vivem em situação difícil todo porque inexistem um programa efetivo de assistência, envolvendo desde o financiamento da produção a área como Saúde, educação e outros".

O deputado recebeu ontem um documento assinado por membros do movimento do Machadinho, encabeçado pelo delegado do Sindicato Rural de Ariquemes naquela localidade, Osvaldo Martins da Costa, onde pedem que seja implantado um sistema de atendimento às famílias.

Os agricultores querem que seja aberto um financiamento com condições especiais, "porque, alegam - não temos como nos sustentar com a situação atual quando as plantações ficam sem para fazer o retorno".

Iris atende pedido de Amorim

"O Banco do Estado de Rondônia poderá ser autorizado a operar as verbas destinadas à agricultura disponíveis pelo CFP, nos municípios em que não existem agências do Banco do Brasil ou do Baco. O ministro Iris Rezende acolheu pleito neste sentido que lhe formulamos e já nos comunicou que o assunto foi submetido a presidência do Banco do Brasil para viabilizar-se o atendimento", disse ontem o deputado Ernandes Amorim, de Ariquemes, que na exposição agropecuária daquele município, há poucos dias, apresentou ao ministro Iris Rezende algumas reivindicações do setor agrícola de Rondônia.

Outros pleitos apresentados, que também apresentam perspectivas de solução, referem-se a uma maior aplicação de recursos no setor agrícola por parte dos bancos privados, "sem desvio para outras

atividades ou estados", sublinhou, e a revisão do programa "Cooperativa" do BNCC, no sentido de que se disponha de recursos para cooperativas de eletrificação rural.

"Em Rondônia o modelo agrícola implantado da pequena propriedade e de mão-de-obra familiar, bem como as ações do governo de infra-estrutura na área rural, conduzem a fixação do homem no campo, ao contrário das cidades do restante do país onde os "bônus" se acumulam nas periferias. A eletrificação rural, em Rondônia, é uma necessidade urgente. No campo moram os proprietários com suas famílias, e o padrão tecnológico de nosso agricultor é moderno. A eletricidade faz parte de seu cotidiano e temos já formadas diversas cooperativas de eletrificação rural", explicou o parlamentar.



Amir Landi (PMDB)



Amisael Silva (PFL)



Arnaldo Martins (PMDB)



Sérgio Carneiro (PMDB)



Clóvis Mota (PT)



Genivaldo Sousa (PFL)



Francisco Nogueira (PSB)



Heitor Costa (PDT)



Jacob Alaláh (PTT)



Jorge Babocho (PMDB)



João Dias (PMDB)



José de Alencar Blumens (PFL)

COMPOSIÇÃO DAS BANCADAS

Com ingresso de Zuca Marcolino no PSB, a ALE ficou com seis bancadas formadas, sendo a do PMDB a majoritária. Outra alteração no quadro foi a renúncia de Tomás Correia, assumindo sua cadeira o deputado Ernandes Amorim (PMDB). Veja agora a nova composição das bancadas:

PMDB: 11 deputados

PFL: 8 deputados

PDT: 2 deputados

PDS: 1 deputado

PT: 1 deputado

PSB: 1 deputado



José do Prado (PFL)



Ronaldo Araújo (PMDB)



Zuca Marcolino (PSB)



Manoel Mendes (PMDB)



Maurício Fábulo (PFL)



Osvaldo Piana (PFL)



Sodrague Muniz (PMDB)



Silvernani Santos (PFL)



Ernandes Amorim (PMDB)



Walderendo Paiva (PFL)



Walter Bartolo (PMDB)



Joaquim Azevedo (PMDB)